

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Gualdino Gomes

**que completa 90 anos
falou-nos do seu tempo**

das figuras de há meio século

e da sua alegria de viver

Uns olhos vivos, fundos, penetrantes, onde uma névoa azul clara põe uma nota de malícia; uma barbicha rala, bigode branco aparado, um cabelo fino caindo sobre a fronte—tudo alvo como linho batido; uma magreza saudável de eremita, um sorriso sempre aberto tanto voltado ao passado como ao presente, tudo isto um fundo fidalgo de dignidade moral—ai está um retrato de Gualdino Gomes, que parece ter escapado á galeria de Columbano.

Gualdino completa amanhã 90 anos e parece-nos que não há mocidade de espírito maior, com a memória fiel dos trambolhões e as paisagens humanas a sucederem-se na visão e na conversa como compadres em tarde de romaria. É lisboeta bairrista de S. Paulo; seu pai transmontano morreu cedo e sua mãe ribatejana—o grande anelo feminino da sua alma—durou até aos 86, como seu avô materno chegara aos 99.

Gualdino Gomes conversa, conversa, revive. Dá a impressão de que está sentado, sem pontificar, numa mesa do velho Martinho.

Foi aluno do Curso Superior de Letras, ali companheiro de Tinop; foi estudante no Brasil, pouco tempo, de onde regressou com uma carta de um livreiro de apresentação para outro, o Carmo, da Rua do Ouro, que antecedeu a livraria Ferreira & Oliveira.

—E foi ali que começaram as minhas andanças de cavaleiro errante das letras. Por ali passaram todos os artistas, escritores, funcionários. A camaradagem de espírito nesse tempo dava-se sem escudela. Depois foi o Leão de Ouro, o pousio dos grandes do tempo, na política, no jornalismo, na arte. Das mesas do Leão, passámos para a mesa do Martinho, a chamada mesa do Fialho...

—E parece que voltamos ao tempo em que o romantismo estava a dar as ultimas—Fialho surge. Gualdino evoca-o, na sua grandeza. A alma tímida mas mais generosa deste Mundo. Um ciútilante espírito que falcava na conversação, posto que fosse incapaz, ainda por timidez, de pronunciar um discurso. Com Fialho vem D. João da Camara, a maior fidalguia de coração que tem havido entre nós, Marcelino Mesquita, amigo íntimo de Gualdino, o António Ramalho, pintor, o Schwalbach, que o levou para o jornalismo de «A Tarde», de onde Gualdino se escapou por não ter habilidade nenhuma para a arte; António Enes que o levou para a Biblioteca em 1893, Gabriel Pereira, o director, outro espírito generosissimo e culto—um mundo de grandes dançando como sombras boémias na retina do nonagenário.

E fala-nos de boémia: —A boémia desse tempo não era esturdiada desbragada, nem tinha o sentido pejorativo de hoje. Era preciso ser boémio noctívago, noites perdidas a criar, criticar, fantasiar, dar um asso a roer á imaginação. Fialho, que era o menos boémio de todos—quis sê-lo á força. Era uma expressão do tempo. Quase era feio não o ser. Havia dignidade naquilo. E—olhe—eu mesmo fiquei, já velho, um pouco boémio, muito 1880.

Gualdino refere-se aos amuos constantes daquela pleiade de artistas e de letrados.

—Parece que sem essas pequenas zangas, as amizades perigavam. Duravam pouco; ás vezes horas. Porque havia sempre um espírito cons-

tante, caustico e crítico, aos que estavam presentes. Fialho apanhava por uma pá velha—era sempre, generoso, o primeiro a reconciliar-se.

Gualdino—continua a evocar figuras, episódios.

—Nós, os velhos, somos precisos para conservar, a vindouros qualquer coisa do passado vivido, e que, a não ser assim se perdia. Recordo-me do conde de Ficalho, alta figura, de-

(Continua na pág. central)



Chegaram hoje do Brasil

800 peregrinos portugueses e brasileiros

que vêm visitar o santuário de Fátima

Tiveram uma afectuosa e significativa recepção os peregrinos brasileiros e portugueses residentes no Brasil, hoje chegados a Lisboa, a bordo do navio «Cordoba» e que se destinam a Fátima.

Com eles chegaram também, além de vinte eclesiásticos, o cardeal presbítero do título de S. Pancrácio, arcebispo de S. Paulo, D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, e o bispo de Guaxupé, do Estado de Minas Gerais, D. Hugo Bressane de Araújo; e o arcebispo de Belo Horizonte, D. António dos Santos Cabral.

Pelas 9 e 30 já o «Cordoba», embandeirado em arco e tendo no convés superior uma grande tira de pano onde se lia «Peregrinação Luso-Paulista»—se encontrava em frente da gare marítima de Alcantara, em cujo cais se viam, entre outras individualidades, os srs. dr. Henrique Viana, que representava o Governo; D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa; tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa; dr. Mário Madeira e o brigadeiro D. Miguel Pereira Coutinho, respectivamente, governadores civil e militar de Lisboa; bispos de Vatarba, Helenópolis e Limira; monsenhor Mozzoni, que representava a Nunciatura Apostólica; embaixador e cônsul geral do Brasil, com todo o pessoal da embaixada e do consulado; Julio Cayola, cônegos do cabido, tendo á frente o deão da Sé Patriarcal dr. Carneiro Mesquita; conde de Vinhais, Gastão de Bettencourt e Pereira Leite, respectivamente, pelo Secretariado Nacional da Informação e pelas secções luso-brasileira e de turismo daquele organismo, coronel Silvão Loureiro, comandante da P. S. P., dr. Paulo Rodrigues, pela Direcção Nacional da Juventude Católica Masculina; D. Julia Guedes, presidente nacional da Juventude Católica Feminina; D. Maria Adelaide Fontes, pela Direcção Nacional da Liga Católica Feminina; D. Maria Rasteiro, presidente diocesana da Juventude Católica Feminina; padre Luis

Gonzaga Oliveira, comissário da Ordem Terceira do Carmo; dr. Agostinho Moura, pela Congregação do Espírito Santo; padre Frederico, secretário do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, etc. A representar o ex-rei Humberto de Itália esteve também no cais o general Casiani.

A visita a bordo

Logo que o barco começou a encostar ao cais, os peregrinos portugueses e brasileiros

(Continua na pág. central)

Entrou hoje em execução o plano Marshall

de auxílio à Europa

PARIS, 16.—Começou ás 10 e 12, sob a presidência de Ernest Bevin, a terceira reunião da Conferência de Cooperação Económica Europeia. O presidente dirigiu aos delegados uma breve alocução, em que lhes propôs o programa de trabalhos desta reunião. Propôs que os delegados se reunam esta tarde, depois de terem assinado os documentos que lhes vão ser apresentados, já no exercício da sua função do Conselho de Cooperação Económica. Pediu também aos delegados que manifestassem o seu desejo de usar da palavra antes da assinatura dos documentos, caso assim o entendessem. Explicou ainda que, depois de estudados os documentos que vão ser assinados, e depois de se tomar decisão quanto ao prosseguimento dos trabalhos desta tarde, qualquer delegado poderá fazer observações de carácter geral.

Depois de traduzida esta alocução de Bevin, o relator geral da Comissão de Cooperação Europeia, Hervé Alphand, explicou que vão ser presentes aos delegados quatro documentos para assinatura: a acta final e uma convenção em dois protocolos. Depois falou o relator geral da comissão de trabalhos, Cattani, que explicou que pela primeira vez vai acontecer que directrizes económicas gerais sejam transformadas em compromissos multi-la-

terais com força de lei. Alguns desses compromissos são colectivos e relacionam-se com a cooperação que se vai instituir entre os países europeus; outros são individuais e visam princípios que cada um dos membros do organismo deverá observar na sua comissão nacional.

Um discurso de Bidault

Falou em seguida o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, que afirmou que este acordo é acto unico na História do continente europeu. Enumerou as diversas fases do plano Marshall e prosseguiu:

«Aderindo a este acordo, comprometemo-nos a pôr em comum os nossos recursos, a aumentar as nossas produções, a desenvolver a nossa cooperação, tanto no domínio económico como no financeiro e monetário. Esta é a primeira fase da formação da Europa. O caminho que conduz á meta final é muito longo, mas pelas que não-de certamente acabar por se render á evidência, não-de ve-o passo que damos agora é muito importante. Dando este passo, repito-o, a nossa acção é ditada apenas pela vontade de preservarmos a nossa independência e civilização livres».

Bidault continuou:

(Continua na pág. central)



O sr. cardeal patriarca de Lisboa acompanhado pelos dirigentes da peregrinação e entidades que compareceram na recepção

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.):—A depressão localizada a Oeste de Casablanca está centrada a Sul do Algarve e tem tendência a estacionar. O núcleo de altas pressões localizado sobre a Grã-Bretanha está centrado a Oeste da Dinamarca e desloca-se para Leste. Assinala-se um novo núcleo de altas pressões a Oes-noroeste dos Açores, que se desloca para Nordeste. Nos Açores, o céu está coberto e o vento é oes-noroeste bonançoso no grupo ocidental e norte fraco a moderado nos grupos oriental e central. Na Madeira, o céu tem algumas nuvens. No continente, o céu está limpo nas regiões norte e sul tem algumas nuvens na região central e o vento é fraco variável na região norte; norte fraco na região central; há calma na região sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A TARDE:—Regiões norte e central, céu com algumas nuvens, por vezes nublado mas limpo durante a noite; vento nordeste fraco a bonançoso; visibilidade boa; pequena subida de temperatura. Na região sul, céu com algumas nuvens, por vezes nublado; vento leste fraco a bonançoso, visibilidade boa, pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: máxima, 22,3; mínima, 13,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22; mínima, 13,1.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de Infantaria 6; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música ligeira; 20 e 30, música de concerto; 21, noticiário; 21 e 15, orquestras; 21 e 30, programa pelo Coro Popular de Lisboa; 21 e 50, solos de instrumentos; 22, teatro: «Electra», de Perez Galdes; 22 e 30, música de tecla; 22 e 45, canções; 23, «Conheça a sua terra»; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; às 0 fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 19 e 45, fantasias; 20, música variada; 20 e 45, jornal; 21, actualidades; 21 e 30, conjuntos; 21 e 45, canções; 22, ópera; 22 e 45, danças; 23 e 45, jornal; às 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS D—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Figueiras, Av. do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Ribeiro & Castro, Lda, Rua de Braancamp, 58 (Tel. 43049); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173 175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Grãca, 38 (Tel. 22909); Simões, Rua do Padre Serna Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa, Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, Lda, Suc., Rua dos Anjos, 12-C-D; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Ferreira da Costa, Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36-273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222, (Tel. 36-456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36-820); Combro, Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.ª, Rua da Rosa, 176-178; Lab.º Farmacológico, Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Lusitana, R. do Arco do Marquês de Alegrete, 42 (Tel. 22286); Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 36-273).

QUEDA DE UMA CAMIONETA

de uma altura de cinco metros

BENAVENTE, 16—(Pelo telefone)—Uma camioneta carregada de tábuas para caixotes, pertencente a Electro-Mecânica de Chão de Maças conduzida por José Augusto Estanqueiro, morador em Curia, quando marchava entre esta vila e Samora Correia, saiu da estrada e caiu de uma altura de cinco metros. Do acidente, resultou terem ficado feridos o motorista e o proprietário do veículo. Este último, em face da gravidade do seu estado, depois de pensado em Samora Correia, onde foi levado pelos bombeiros de Benavente, seguiu para Lisboa, para ser hospitalizado.

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK—OMEGA—INTERNATIONAL—LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º

(Esquina da R. do Ouro)

32350; Instituto Pasteur de Lisboa, Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—Paulina Vestida de Azul.
AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«Maria Fumaça».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Ai, bate, bate!».
COLISEU—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Pode ser que sim!... Pode ser que não!...».
S. LUIS—«Fiesta».
TIVOLI—«Margarita».
EDEN—«Aquele Noite Contigo...».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Musica, maestros».
GINASIO—«Amantes em Fuga».
ODEON e PALACIO—«O colar da rainha».
CAPITOLIO—«A escrava do deserto».
OLIMPIA—«As Neves Cobrem-se de Sangue».
TERRASSE—«Tarzan e a Caçadora».
LYS—«Difamação».
REX—«Sangue e Arena».
PROMOTORA—«Do Céu Caiu Uma Estrela».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electro	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 101	8595	8585	8595
Consolidado 3 % T. 101	9255	9255	9265
Consolidado 3 1/2 T. 101	—	1.0045	1.0065
Centenários 4 %	2.2365	2.2355	2.2365
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	9525	9515	9535
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	9445	9405	9445
Externas 1.ª carimbadas	—	1.6205	1.6505
Externas 3.ª série	—	—	1.7505
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.6505
Caut. da 3.ª série «Juro»	—	2705	—
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	3.4505	3.4455	—
Lisboa e Açores port.	—	1.0425	1.0505
Ultramarino cp. T. p.	7155	7155	7175
Portugal port. T. p.	—	1.3805	—
Fidelidade	—	51.5005	55.6005
Mundial	1.3035	1.3035	1.3045
Nacional	—	—	1.5005
Sagres	—	—	1.3805
Agua de Lisboa 1936 T.p.	—	—	1655
Cimentos Tejo	—	—	3855
Cimentos Leiria T. p.	3505	3495	3545
Crédito Predial port.	—	155	155
Gás e Electricidade cup.	1815	1815	1815
Alto Alentejo cupão ...	2165	2155	2185
Industrial Aliança	—	2855	2955
Portugal e Colónias	3035	3035	3045
Nac. de Navegação T.p.	1.3205	1.3155	1.3305
Colonial de Navegação	1.4705	1.4605	1.4805
Portuguesa de Pesca T.p.	—	—	9355
Portuguesa Tabacos cup.	3445	3445	3455
Tabacos Portugal cupão ...	—	4125	4405
Casqueal	9625	9625	9635
Agrícola das Neves	—	1.2955	1.3055
Agricultura Colonial	—	7655	7805
Açúcar de Angola	—	2.6005	2.6055
Buzi	1965	1965	1965
Ilha do Príncipe	—	1.1705	1.1905
Zambézia T. de 25	1165	1165	1165
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	5165	5155	5175
Norte de Portugal 5 %	—	1085	1095
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	—	1045

Costa, Lda, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabost

O PORTO MARINHA MERCANTE

DELO TELEFONE

Ministro das Obras Publicas

PORTO, 16.—Chega esta tarde ao aeródromo das Pedras Rubras o ministro das Obras Publicas, que se faz acompanhar por varios técnicos do seu ministerio, para estudar alguns problemas que vão ser solucionados por aquele departamento do Estado.

Entre os assuntos que determinaram a vinda ao Porto do sr. engenheiro Frederico Ulrich, contam-se a construção da ponte da Arrabida e o da instalação da Exposição Industrial de 1949, que tudo indica seja no recinto do Palácio de Cristal, ainda que com prejuizo do plano de remodelação total do edificio respectivo, cujas obras foram orçadas em 35 mil contos.

O ministro das Obras Publicas occupar-se-á também do estudo de alguns problemas ligados directamente á urbanização geral da cidade.

Condução de doentes aos hospitais

Apesar das corporações dos bombeiros voluntarios estarem a lutar com grandes dificuldades para manter os seus serviços de assistência, pois para tal não recebem o menor subsidio de quem quer que seja, não há necessidade de recorrer ás antigas macas rodadas para o transporte de doentes em estado grave aos hospitais. Quer os Bombeiros Voluntarios Portugueses, quer os do Porto e a propria Cruz Vermelha, quando pedidos os seus serviços com urgencia, nunca o deixam de prestar seja a quem for.

DE LUTO

Francisco Filipe

Na sua residência, Rua da Costa, 84, r/c, faleceu o sr. Francisco Filipe, funcionário da Alfandega, casado com a sr.ª D. Adelaide da Conceição Filipe e pai da sr.ª D. Deolinda da Conceição Filipe. O funeral realiza-se amanhã, às 10 e 30, para o cemitério da Ajuda.

Misericórdia de Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 15—Foi nomeado director clinico dos Serviços de Saude, da Santa Casa da Misericórdia desta vila, o medico municipal sr. dr. Joaquim José Fernandes. O acto de posse foi muito concorrido.

OBRAS HISTÓRICAS:

DESCOBRIDORES PORTUGUESES

por EDGAR PRESTAGE

O profundo conhecimento que o Autor revela de Portugal e dos Portugueses acentua o valor documental da obra

AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE A SUÉCIA E PORTUGAL DE 1641 A 1670

por EDGAR PRESTAGE e KARL MELLANDER

A diplomacia portuguesa no periodo da Restauração

ACÇÃO DA RAINHA D. LEONOR NA VIDA PORTUGUESA

por DEOLINDA MARGARIDA RIB. IRO

Deste estudo bem documentado sai engrandecida a mulher do Príncipe Perfeito

A venda em todas as livrarias — Dirigir pedidos a EDIÇÕES GAMA

Rua do Loreto, 42, 1.º — LISBOA — Telef. 30057

BILHETES DE AVIÃO

TODAS AS LINHAS TODOS OS DESTINOS PREÇOS OFICIAIS

WAGONS-LITS / COOKS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS

LISBOA PORTO ESTORIL

Tel. 31791 / 2 / 3 25040 285

Não hesite!

Para V. l. x.ª a casa que em Lisboa melhores condições reúne é a

Pensão Coimbra e Madrid

R. dos Correios, 287-3.º — Telef. 21760

Rossio, 102, 3.º

Muito central, com esplêndidas instalações e ótimo serviço de mesa.

Preços acessíveis

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada Lírica Italiana e Alemã

Amanhã, 17, às 21,30 horas, 2.ª e última representação da ópera

«O BARBEIRO DE SEVILHA» (extraordinária)

com os seguintes artistas: Bechi, Noni, Valletti, Neri, Raggi, Santafé e Fanelli

Maestro-Director: PEDRO DE FREITAS BRANCO

DOMINGO — «Matinée», às 17,30 — representação ÚNICA da ópera «AIDA»

Na «matinée» trajo de passeio

CASABLANCA

Empresa José Miguel - PARQUE MAYER
Apresenta Hoje às 21,30 horas em Estrela
Um sensacional espectáculo
de Variedades com os distintos artistas
**Hermanas Lopez-Conchita
Breton - Marylene - Eulalia
Duarte - Herminia Rosa**
e as revelações da Rádio
Judith Victor e Fernando de Oliveira

Em grande êxito: Lolita Nieto - Conchita
Gonzalez - Decinda Rodrigues e o po-
pular imitador
HUMBERTO MADEIRA
Org. GRAND CASINO c/ o cantor
Amaral Lopes
Entrada 16500 - Domingo, Matinée às 16 horas

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, estreia da peça em
3 actos de Joaquim Paço d'Arcos
PAULINA VESTIDA DE AZUL
interpretada por Palmira Bastos
Amanhã e domingo, às 16 horas
TEATRO INFANTIL

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

A LINDA REVISTA - UM EXITO DE GARGALHADA TICO-TICO

com Mirita Casimiro, Amarante, Carlos
Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Car-
valho e Curpinio Salvador à frente dum
brilhante elenco
Domingo: «matinée» às 16 horas

VARIEDADES

HOJE 2 Sessões
às 20,30 e 22,45
Grande êxito da revista popular
AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMINIA
SILVA, ANTONIO SILVA, COSTINHA
e ALVARO PEREIRA no «compère»
Domingo: «matinée» às 16 horas

AVENIDA

Hoje, às 20,45
e 23 horas
2 sessões
Só até domingo, últimos dias com a deli-
ciosa e engraçadíssima comédia
Maria Fumaça
Êxito retumbante da Companhia Brasileira
de Comédias EVA TODOR e seus artistas
Na próxima semana, estreia da hilarante
comédia «A COSTELA DE ADAO»



Jaime Santos

LUSO

Calário S. Roque - I. 32889
HOJE - Até de madrugada
Animador Filipe Pinto

Solos por Jaime San-
tos e Miguel Ramos.
Fados por Celeste Ro-
drigues, Fernando Fa-
rinha, Maria José, Jo-
sé Pereira, Eugénia Pereira e Armando
Gonçalves.

3.ª FEIRA - Espectáculo extraordinário
dedicado aos

CAMPEÕES DO MUNDO DE ÓQUEI EM PATINS

Bar CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A Tel. 4821
Todas as noites encontros consecutivos
com «rigorosa selecção» num ambiente
animadíssimo
A melhor música de dança
Trio LAGES
Das 22 horas às 3 e meia da madrugada
Bar aberto desde as 17 horas - CEIAS
Este Bar tem ar condicionado

CORTIÇO

Itua da Gloria, 26. 35
A «BOITE» MAIS FREQUENTADA pela
COLÓNIA ESTRANGEIRA
HOJE - FADOS por MARIA CARMEN
DANÇA - 25. Servem-se coque

Pode subjugar-se pela força

a mulher de quem se gosta?

Veja a dramática e emocio-
nante história de Maria dos
Tojos em



brevemente, no Politeama

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixo»

ARCADIA

Apresenta as super-atra-
ções As 10 jovens do **BALLET LALLA CASSEL**
Em pleno triunfo os Prin-
cipes do baile espanhol. **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA**
A estonteante e escul'ural bailarina **MONA DORIS**
Mary Mely, Mercedes Romero, Lita-Anllel,
Conchita Perez, Mabel Valencia
Musica constante com o cantor **TOSELLI** e **ARCADIA**
peças orquestras **ABERTURA A'S 22 HORAS - 1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS**

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites - A's 22 horas
O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atrações
PILAR ALCAIDE
BALLET DIX LOUISE GIRLS Composto de 10
lindas artistas
AS TRES GITANILLAS e a grande Orquestra **SOUSA PINTO**
O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES QUE SE EXIBE EM LISBOA

MIAMI

O DANCING PREFERIDO
Apresenta Hoje, às 22 horas, as notáveis artistas
Em estreia: **HERMANAS LOPEZ - MARYLENE - EULALIA DUARTE**
HERMINIA ROSA
Em pleno êxito: **Lolita Nieto - Conchita Gonzalez - Conchita Breton**
- Carmen de Espanha - Manolita Conde e as Orquestras **GRAND**
CASINO c/ o cantor **AMARAL LOPES** e **INTERNACIONAL** c/ a vocalista
MARY ELENA

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE
DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140
Um sensacional **CARMEN VICENTE** incomparável estreia
sucesso de com **CERRATO y CASTIZO** e **HENRIQUETA VALLES**
e o formoso friso das artistas do **BALLET MADRID**
e a dinamica orquestra **SEVEN-RITZ** | Amanhã, estreia do célebre cantor da
melodias modernas **CARLOS ROCHA**

FIESTA

Desturbrante espectáculo
das torradas mexicanas, com
ESTHER WILLIAMS
«Matinées» diárias
HOJE, ESTREIA
Aquela Noite Contigo...
com Franchot Tonne e Suzan-
na Foster
AMALIA RODRIGUES
no «FADO LAMEN'OS»

EDEN

27172 - A's 21 e 30
Tel. 20763
A's 21,30
Uma Aventura
no Brasil
com Evelyn Keenan Wyn e
Ann Miller
«Matinées» diárias
segunda semana
Amantes em Fuga
com o extraordinário
cantor Gino Bechi
«Matinées» diárias
2.ª semana de hilarante
fantasia colorida
**A ESCRAVA DO
DESERTO**
com IVONNE DE CARLO
e GEORGE BRENT

CONQUES

27172 - A's 21 e 30
Tel. 22523
A's 21,30
Uma Aventura
no Brasil
com Evelyn Keenan Wyn e
Ann Miller
«Matinées» diárias
segunda semana
Amantes em Fuga
com o extraordinário
cantor Gino Bechi
«Matinées» diárias
2.ª semana de hilarante
fantasia colorida
**A ESCRAVA DO
DESERTO**
com IVONNE DE CARLO
e GEORGE BRENT

GINÁSIO

A's 21 e 30
Tel. 0556
Uma Aventura
no Brasil
com Evelyn Keenan Wyn e
Ann Miller
«Matinées» diárias
segunda semana
Amantes em Fuga
com o extraordinário
cantor Gino Bechi
«Matinées» diárias
2.ª semana de hilarante
fantasia colorida
**A ESCRAVA DO
DESERTO**
com IVONNE DE CARLO
e GEORGE BRENT

CAPITOLIO

27493
Hoje, às 21 e 30
Tel. 48660
A's 21 e 15
Uma Aventura
no Brasil
com Evelyn Keenan Wyn e
Ann Miller
«Matinées» diárias
segunda semana
Amantes em Fuga
com o extraordinário
cantor Gino Bechi
«Matinées» diárias
2.ª semana de hilarante
fantasia colorida
**A ESCRAVA DO
DESERTO**
com IVONNE DE CARLO
e GEORGE BRENT

LYS Difamação

27493
Hoje, às 21 e 30
Tel. 48660
A's 21 e 15
Uma Aventura
no Brasil
com Evelyn Keenan Wyn e
Ann Miller
«Matinées» diárias
segunda semana
Amantes em Fuga
com o extraordinário
cantor Gino Bechi
«Matinées» diárias
2.ª semana de hilarante
fantasia colorida
**A ESCRAVA DO
DESERTO**
com IVONNE DE CARLO
e GEORGE BRENT

VILA FRANCA

Organizações Tauromá-
quicas de Vila Franca cha-
ma a atenção de todos os
aficionados para o cartel
da estrondosa corrida de 8
toiros do sr. José de Lacer-
da Pinto Barreiros que se
efectuará no próximo do-
mingo, 25 de Abril, por
ocasião da I Feira e Expo-
sição de Gados, o qual será
publicado amanhã nos nos-
sos colegas «O Século» e
«Diário de Noticias».



Nunca tantos milhares de afi-
cionados ficaram a dever
tanto a 4 toureiros...

Esses quatro «ases» da «toreria» são:

Simão da Veiga

Rafael Llorente

Paquito Muñoz

Manuel dos Santos

todos com toiros de casta espanhola
do sr. Antonio Durão.

Este extraordinário acontecimento
verifica-se depois de amanhã

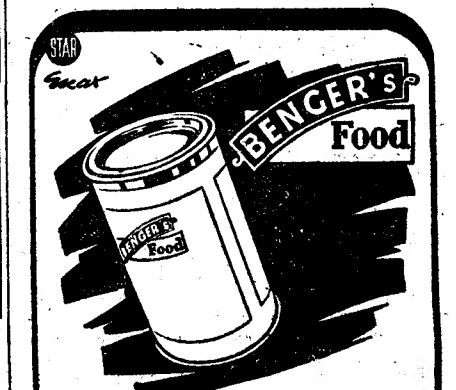
DOMINGO, 18

e os bilhetes estão á venda nos
Restauradores, 7.

Vela Azul Caxias
Tel. 36
Todas as noites jantar
à americana
5.ª. Sábados e Domingos
Chás dançantes

JULIA MENDES

HOJE FADOS E GUI-
TARRADAS, com Quintia
Gomes, Modesto Maia,
Ivete Pessoa, Joaquim Ge-
raldes, Mina Doly e o
Rei do Riso, Joaquim Cor-
deiro. Variações por Car-
valhinho. Amanhã, estreia
do «virtuoso» do acordeon
Casimiro Calado, Domingo
«matinée».



UM GRANDE ALIMENTO,
FORTIFICANTE E OTIMA-
MENTE DIGESTÍVEL
PARA CRIANÇAS, ADULTOS
SAOS OU DOENTES

A FARINHA BENDER
É O ALIMENTO IDEAL
A VENDA EM TODO O PAÍS

REPRESENTANTES:
LEACOCK (LISBOA) L.ª
AV. 24 DE JULHO 16

Policlinica de Arroios

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.ª - Telefone 42414
Dr. Alves de Freitas - Clínica geral - 18 h.
Dr. Elisio de Moura - Bôca e dentes - 15 h.
Dr. Cabral Sacadura - Cir. geral - Partos - 16 e 30
Dr. João Santos-Doeng. nerv. e ment. - 18 e 30.
Dr.ª Laurinda Alambre - D. das sr. - 13 h.
Dr. Luiz Andrade - Ouidos, nariz e garg. - A's
15 e 18 e 30.
Dr. Mario Ruas - Rins e vias urinárias - 17 h.
Dr. Monteiro Grilo - Doenças dos olhos - 16 h.
Dr. Parafela de Oliveira - D. de crianças - 12 h.
Dr. Pina Monteiro - Coração e pulmões - 17 h.
Dr. Ramos Chaves - Pele e sífilis - 15 h.
Dr. Aires de Sousa - R. X., Radioterapia - 16 h.
Dr. Castilho Rodrigues - Análises clínicas, va-
cinas - 14 horas

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ABUSO DE CONFIANÇA—A sr.ª D. Inácia Lopo de Carvalho entrou no Tórel, para apresentar queixa contra um indivíduo de nacionalidade uruguaia, acusado de ter gasto em seu proveito 21 mil escudos, obtidos com a venda de objectos que lhe haviam sido confiados.

EMPREGADO INFIEL—Foi preso Julio Costa e Silva, de 38 anos, por ter furtado diversos materiais para soldadura oxi-acetilénica no valor de 5.500\$00, do armazém sito na Rua da Alegria, 26, onde estava empregado. Foi enviado pela P. S. P. à Polícia Judiciária.

DESASTRES

ENGANO PERIGOSO—Por ter tomado, por engano, uma poção venenosa, foi conduzida ao hospital da S. José, recolhendo à sala de observações, Guilhermina dos Santos, de 31 anos, residente na Rua do Crucifixo, 101, 1.º.

DESASTRE DE VIAÇÃO—José Jorge, industrial, de 41 anos, natural de Chão de Mães, gare, sofreu ferimentos na cabeça, quando seguia numa sua camioneta perto de Samora Correia. Conduzido ao hospital de S. José, ficou ali internado.

REGIONALISMO

Reune-se no dia 29, às 21 horas, a assembleia geral da Casa dos Senenses, para discutir e votar o relatório e as contas da última gerência.

A Casa da Comarca da Sertã promove no dia 2 de Maio uma excursão à sede da comarca.

CONFERÊNCIAS

O sr. comandante Moura Brás fará na segunda-feira, às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «As campanhas de Mouzinho de 1896-97».

A Casa do Distrito do Porto vai promover uma série de conferências sobre as figuras de Julio Dinis, Agostinho de Campos, Carlos Malheiro Dias, Oscar da Silva e Hernani Torres.

CAMPISMO

Amanhã e depois realiza-se na Quinta do Junqueiro, em Carcavelos, o «acampamento de abertura» da época de campismo. Esta tarde começam os trabalhos técnicos de montagem do acampamento.

A secção de campismo do Clube Oriental de Lisboa inaugura, no dia 19, no seu salão de festas, uma exposição de material e fotografias campistas que estarão patentes ao público até ao dia 23 do corrente, das 18 às 23 horas.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Os Américos de Portugal», recentemente constituído, enviou-nos as suas saudações, que registamos e agradecemos.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Foram transferidas, por motivo de força maior, para o dia 2 de Maio, as festas comemorativas do 37.º aniversário dos Bombeiros Voluntários da C. U. F. do Barreiro.

REUNIÕES DE RADIOFILOS

A partir de amanhã, sábado, passam a efectuar-se, na Casa do Pessoal da E. N., as reuniões dos profissionais e simpatizantes da Rádio. Haverá um chá, recitações, musica palestras, etc.

APELO ANGUSTIOSO

Este problema dos remédios caros para doentes pobres é um dos mais torturantes do nosso tempo. A Ciência anuncia, de tempos a tempos, o aparecimento de remédios milagrosos, capazes de salvar a humanidade em muitos casos que se têm como de justo desespero. Mas esses remédios custam rios de dinheiro—angustiosa miragem para famílias que às vezes não têm nem para o pão de cada dia.

Por isso, os jornais—grande oceano onde desagua o rio de todas as desgraças—estão a ser constantemente solicitados no sentido de obter, do sentimento e solidariedade dos seus leitores, os recursos que tornem possível adquirir esses milagrosos meios de cura em que põem todas as suas esperanças.

Agora pedem-nos Joaquina da Conceição, internada em Montachique, que sofre de tuberculose pulmonar, complicada de laringite tuberculosa e se encontra tanto ela como o marido e três filhas, numa situação angustiosa, pois, devido ao seu estado de pobreza, não tem meios para obter 30 gr. de estreptomomicina, de que necessita para fazer um tratamento que tem todas as probabilidades de a curar.

Recomendamos o caso aos nossos leitores e desde já podemos registar dois donativos: 100\$00, de M. R. B.; e 50\$00, de um anónimo.

FEIRAS de LONDRES e PARIS

Por MADRID

Magistral viagem de 21 dias, expressos de 1.ª cl. e HOTEIS de 1.ª Categoria

Partida em 7 de Maio, a melhor época do Ano

Programas na:

AGENCE FRANCE EXPRESS

Trav. do Cotovelo, 37 (á R. do Arsenal) — Telf. 27519 — Lisboa

Cinemas e Espectáculos

Atrás do reposteiro

É possível que se crie, no início da próxima temporada, uma nova organização teatral portuguesa, com elementos directivos até agora afastados do teatro, para apresentação de originais portugueses seleccionados.

O artista de cinema Virgílio Teixeira vai desempenhar um dos principais personagens do novo filme «Heróis do Mar».

A actriz Irene Isidro, que hoje seguiu para Sevilha, a caminho de Madrid, deve estar de regresso no fim do corrente mês, para começar a ensaiar a revista que vai para o Apolo.

Ainda não foi feita a distribuição completa da opereta «O Maldito Fado», sendo natural que o assunto fique resolvido ainda esta semana.

A inauguração oficial do teatro Colón, de Bogotá, foi feita em recita de gala, dedicada ao presidente da Colômbia, pela companhia espanhola de Maria Guerrero-Pepe Romieu, com a peça «La Santa Virreina», original de Peman. A essa recita assistiram todos os delegados à conferência Pan-Americana.

Segundo se diz, o repertório para a companhia de declamação que vai trabalhar num dos teatros do empresário José Loureiro e de cujo elenco devem fazer parte Alves da Cunha, Palmira Bastos, Brunilde Judice, Alves da Costa e outros categorizados artistas, é constituído por peças novas para o nosso publico.

O escritor e nosso camarada na imprensa, J. M. Boavida Portugal, vai traduzir, por encomenda, para uma companhia brasileira, uma das mais curiosas peças de Pirandello.

Intitulam-se «No Olimpo»; «Féris de Vulcano»; «Cascais 1948»; «No Império de Neptuno»; «Bailado das Ninfas»; «Triptico Campestre»; «O Antiquário»; «Na Batalha»; e «Mártires e Heróis» os quadros do 1.º acto da revista «Do Céu à Terra», que a Associação dos Bombeiros Voluntários de Cascais vai levar à cena no teatro daquela localidade.

Espéctaculo de amadores

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, no Clube Estefania, uma festa promovida pela Federação das Sociedades de Recreio, a favor do cofre

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.ª

Casa fundada em 1920
17—Rua Eugénio dos Santos—19

de beneficência do Governo Civil, subindo à cena a peça em 3 actos original de Sabino de Sousa, «O Lobo no Povoado», com a qual a Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, que a vai representar, conquistou o 1.º prémio no concurso de Arte Dramática, recentemente realizado pela Federação. O crítico de teatro sr. dr. Jorge de Faria que falará na abertura e o presidente da Federação, sr. Raul Esteves dos Santos, dirá algumas palavras sobre as colectividades de recreio.

Cinema nacional

É o seguinte o elenco que participa na intervenção do novo filme «A Morgadinha dos Canaviais»: Eunice Muñoz, Paiva Raposo, Tomás de Macedo, Raul de Carvalho, António Palma, Costinha, Emílio Correia, Luísa Durão, Emilia Vilas, Maria Olguim, Maria de Lourdes, Joaquim Miranda, Patricio Alvares, Alfredo Henriques, Jaime Zenoglio, José Vitor e Holbeche Bastos. Maria Matos encarregou-se, também, de um curioso papel.

Ultimos dias

Enquanto é tempo, vejam todos pela ultima vez a gigantesca fantasia «Pode ser que sim... Pode ser que não!...». Hoje, duas sessões no Coliseu



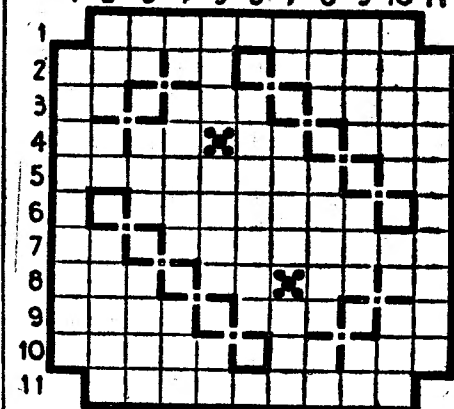
A brilhante vedeta
Mary Martin

companhia Trudi Bora despede-se do publico, nesse dia, irrevogavelmente. Hoje, duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45. Preços baratissimos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2007

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Leiria. 2—Pronome possessivo. Preposição e artigo. Contaminar. 3—Prefixo de negação. Seguir. Desloca. 4—Catedral. Artigo (pl.). Algum. Malícia. 5—Encobrem. Part. 6—Confederados. 7—Campeão. Crê. 8—Chega. Nesse lugar. Aspecto. Quarto. 9—Chefe muçulmano. Gemidos. Ande. 10—Sinceros. Oferte. reposição. 11—Vila e concelho do distrito de Évora.

VERTICAIS: 1—Desprezível. 2—Felicidade. Pertences. O que fica da farinha de trigo, depois de separado o rolão. 3—Conjunção. Escavada. Dar mios. 4—Nociva. Separa. Zombar. 5—Próspera. Bagatela. Apelido. 6—Substituir. 7—Popa. Determina a grandeza. Passado. 8—Visceral. Cantigas. Artigo antigo. 9—Antepassados. Senhor inglês. Ermo. 10—Banha. Pronome pessoal. Olhas. 11—Narravam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2006

HORIZONTAIS: 1—Calcedonia. 2—Errarem. 3—Rs. Urram. Br. 4—Rosco. Pro. 5—Ore. Fidias. 6—Avaliaram. 7—Acolham. Rás. 8—Cós. Ar. Cava. 9—Os. Amada. AC. 10—Tramara. 11—Dias. Solar.

VERTICAIS: 1—Carro. Açor. 2—Sócrates. 3—Lê. Sevós. Ti. 4—Crucial. Ara. 5—Erro. Lhamas. 6—Dar. Fiam. 7—Oraria. Dar. 8—Nem. Dr. Caro. 9—Im. Piara. Al. 10—Bramara. 11—Aros. Sacar.

A inauguração do Europa-Bar

Inaugurou-se ontem o Europa-Bar, amplo e moderno estabelecimento, na Rua Nova do Carvalho n.º 18, de que são proprietários os srs. Pedro dos Santos, António Pereira, Luís Cabral e Francisco Peres. Trata-se de pessoas que desfrutaram muitas simpatias e que são hábeis profissionais.

O Europa-Bar, de linhas sóbrias e elegantes, é muito confortável, sendo o projecto do sr. eng.º Tomás da Costa Ritos e a construção do sr. Carlos Alves.

No acto da inauguração, com grande frequência, falaram várias pessoas, entre as quais os srs. Augusto Alves e Torres da Costa, que destacaram a iniciativa, dizendo que ela vai, certamente, transformar-se num grande êxito.

CANTINAS ESCOLARES

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 12.—A semelhança do que se tem feito em diversas terras do País, conviria que, pelo menos nas freguesias de maiores recursos deste concelho, se instalassem cantinas a fim de a todos os escolares pobres se fornecer o alimento indispensável a um aprendizado eficiente. E qual será a freguesia que não consiga amearhar o suficiente para a sustentação dos alunos pobres das suas escolas? Creemos que o problema se filia na boa vontade de todos.

A Mulher

tem o sentimento
daquilo que é precioso
e sabe distinguir entre
o aparente e o real.
As pulseiras em ouro
e pratas

TOPAZIO

são de real valor pela
sua arte e perfeição.

VENDE:

Ouivesaria TORROAES
RUA DA PRATA

SOCIO

Precisa-se com 50 a 100 contos, para firma antiga, com negócios de absoluta garantia ao capital e lucros certos.
Resposta dos próprios a este jornal, ao n.º 55.

6 valores portugueses que afirmam
a sua presença no Mundo:

o hoquei em patins

o vinho do Porto

as filigranas

os bordados da Madeira

as porcelanas

os tecidos Nobilis

"Tudo vale a pena
se a alma não é pequena"

Página da mulher



Pergunte para saber

Ribatejana—Para fazer as arrufadas, experimente esta receita: 500 gramas de farinha; 50 gramas de fermento; 125 gramas de açúcar; 3 ovos; 100 gramas de manteiga; leite necessário para amassar, (2 decilitros aproximadamente); canela em pó.—Num alguidar vidrado, deita-se a farinha misturada com o fermento, o leite e os ovos; amassa-se bem até formar uma massa macia.

Em seguida junta-se-lhe a manteiga derretida. Amassa-se novamente e deixa-se em repouso depois de a ter polvilhado levemente com canela.

Passadas 12 horas volta a amassar-se toda a massa para que fique muito bem ligada e tendem-se uns pãozinhos, alfinhos e curvos que vão ao forno, em tabuleiros sobre papel amanteigado.

Eulália—Na Casa Midões, Rua dos Retroseiros, 117, Lisboa, talvez encontre o album de frioleiras.

Para realizar «napperons», em renda de gancho, pode utilizar desenhos da renda milanese que se faz com «lacet». Prefira, no entanto, aqueles que tenham menos sobreposições do «lacet» e não obriguem a cortes e remates. Nestas condições, apenas possuímos dois desenhos, que podemos fornecer-lhe; um, por 5500, redondo, com 0m,30 e outro por 2500, também redondo, com 0m,13.

Leitora ribatejana—E' difícil dizer-lhe por escrito os tons exactos de azul e vermelho, usados no bordado de Viana do Castelo, feitos com algodão. Deverá procurar no algodão «perlé» Ancora o azul escuro 510 e o vermelho 597.

Zelinda—Para fazer o molho bechamel, põe-se numa caçarola um bocado de manteiga, que se deixa derreter. Deita-se-lhe uma colher de farinha de trigo, que se procurará ir desfazendo, e um copo de leite morno. Põe-se sal, pimenta, e deixar-se-á engrossar o molho sobre o lume, mexendo constantemente.

Maria Aurora—Uma amostra explicativa do ponto «à jour» turco, expondo todas as fases da sua execução, desde o início até ao remate, acompanhada de lição escrita e da agulha

apropriada a esse trabalho, custa 6500. A' vossa disposição e nas mesmas condições de preço, temos também amostras de ponto de Paris, feito em aplicação de tecido; ponto de crivo; ponto de sombra; ponto de matiz antigo, ponto de matiz moderno; bordado «matelassé»; bordado de S. Miguel; malha de franja, bordado «repoussé» bordado de Castelo Branco, feito com sedas; bordado de Viana do Castelo, feito com algodões; bordado de Viana do Castelo feito com lãs e fio dourado; tapeçaria de Arraiolos e tapeçaria de Smirna.



Um conselho, leitora

Quando, usar uma pele em volta do pescoço tenha o cuidado de se pentear de modo que os seus cabelos não se misturem com a pele, como se vê nesta gravura.

Notas sobre modernismo



CULINARIA

Linguados com legumes

Cortam-se miudamente e deitam-se numa caçarola com 50 gramas de manteiga, 75 gr. de cenouras, uma cebola e deixam-se alourar durante um quarto de hora. Juntam-se a estes dois decilitros de água, sal e pimenta e deixam-se ferver durante meia hora, deitando-lhe então umas folhas de salsa. Numa travessa de ir ao forno, dispõem-se dois linguados que pesem aproximadamente um quilo e que devem ter sido barrados com manteiga. Deitam-se em cima os legumes com a água da cozedura e deixam-se ferver cinco minutos em cima do fogão, indo a seguir ao forno, durante 20 minutos. Antes de servir, espreme-se um limão e limpam-se bem as bordas da travessa para que não faça mau efeito á vista.

Couve-flor com creme

Derrete-se uma chavena de manteiga numa caçarola, desfaz-se nela duas colheres de maizena, e junta-se um pouco de noz moscada, sal e pimenta.

Deitam-se depois duas chavenas e meia de leite, e deixa-se cozer e engrossar, mexendo sempre. Quando o molho estiver quase cozido, polvilha-se com salsa picada, misturando bem.

Tem-se a couve-flor já cozida e colocada num prato de ir ao forno; cobre-se com o creme e deita-se por cima pão ralado. Põe-se no forno pouco quente, só para tostar, e serve-se logo que se tira do lume.

Favas com manteiga

Escolhem-se favas bem tenras, descascam-se e põem-se a cozer em água temperada com sal.

Depois de cozidas, as favas escorrem-se, e, ainda bem quentes, salteiam-se em manteiga com um pouco de pimenta e salsa picada. Quem gostar, poderá juntar-lhe sumo de limão.

Usam-se as go'as brancas

Nesta Primavera reapareceram as golas de tecido branco pondo uma nota de frescura nos vestidos de cor sombria.

Algumas golas são guarnecidas com folhinhos, plissados, rendas ou «picots» dos mais variados aspectos. As formas em voga lembram-nos alguns modelos de 1900 a que não faltava a entretela forçando a gola a manter-se direita e o folhinho que subia até ás orelhas emoldurando o rosto.

Há também golas lisas de corte impecável que, por vezes, rematam num artístico laço do mesmo tecido.

O «jabot» é o complemento directo de muitas go'as modernas e aparece especialmente nas blusas do «tailleur».

PARA O MAIS PEQUENINO



Para o vosso bebé, dois vestidos de cambraia branca. O modelo da esquerda é guarnecido com pontos «à jour» bordados em cor de rosa e enfeitados com laços de seda na mesma cor. O modelo da direita é guarnecido com preguinhas e rendas valencianas. Lembramos ás nossas leitoras os moldes para enxoval completo, de bebé, que fornecemos ao preço de 20500 e constam de camisa, papagaio, cueiro, saia comprida, «chambre» vestido comprido, casaco curto, touca, bibeiros, sapatos, capa com capuz, dobras de lençol, almofadas e colcha para berço ou carrinho. Todas as peças têm, dispostos nos devidos lugares, lindos desenhos para bordar. Os moldes são desenhados em

cinco grandes folhas de papel, sem sobreposição de traços e nos intervalos dos mesmos encontram-se oitenta motivos de florinhas, animais e bonecos próprios para bordar nas roupas, infantis de vestuário ou de berço. Os pedidos podem ser feitos na nossa Administração, R. da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

BORDADOS
para ALTA COSTURA
VERÃO DE 1948
Rua dos Sapateiros, 139-3.º D.
LISBOA — TELEF. 23754

Vestido singelo



Vestido de seda maleável azul escura enfeitado com renda «guipure» branca. A simplicidade do corte torna a sua execução possível para quem tenha poucos conhecimentos de costura e nestas condições estão muitos modelos em voga actualmente

Verifica-se a graciosidade de certos pormenores da moda actual, neste elegante vestido de taffetas no casaco amplo e liso de fazenda, e no vestido de «marrocaim», com peitinho «drapé» e cinto com grande laço.

Os moldes do vestido de noite, importam em 25500; para o casaco, 18500 e para o vestido curto, 18500. Porte grátis. Não se enviam contra-reembolso.



Salão dos Plissados
BLUSAS
E NOVIDADES

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724



Roupas e brinquedos

ULTIMAS NOVIDADES
ORIGINAIS

LINDOS MODELOS

Visite a nova casa de
artigos para crianças

CAROCHINHA

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 19-C

O julgamento dos autores do crime de Benfca

O processo que mais apaixonou a opinião publica nos ultimos tempos foi o que se relacionou com o crime praticado no Parque Silva Porto, em Benfca. O drama vai ter agora o seu eplogo, com o julgamento que esta tarde teve inicio no 1.º juizo criminal da Boa Hora.

O tribunal era constituído pelos srs. drs. José Marques do Carmo, que preside, e tem como assessores os srs. drs. Lopes Cardoso e Francisco Taborda. O delegado do Ministerio Publico é o sr. dr. Fernando Soares. A accusação particular está a cargo do sr. dr. Varela Cid e a defesa está confiada aos srs. drs. Bes-sone de Abreu, Armando Bara'a e dr.ª Emilia Fernandes.

Entram os quatro reus—José Vaz, proprietario da taberna do Pendão, e sua mulher Helena Garcia, considerados autores do duplo crime de homicidio voluntario e de roubo; Francisco de Andrade, o «Americano», instigador do assassinio, pois foi ele quem forneceu a arma homicida; e o cadastrado Mario Abel Alves, o celebre «Mario da Pompoles», o cúmplice da cena de sangue.

Como se sabe, o móbil do crime foi o «conto do vigário». As vítimas foram os cadastrados e vigaristas José Antonio Barriga e Abel Antonio, os quais, pretendendo roubar 300 contos ao José Vaz, foram por ele assassinados a tiro e despojados de cerca de 150 contos, com que as vítimas o pretendiam enganar. Mas este, informado pelo «Americano», a quem os falecidos haviam roubado 25 contos pelo mesmo processo, provocou uma ratoeira, que deu o desfecho já conhecido.

Neste julgamento sensacional compareceram nove declarantes, dez testemunhas de accusação e vinte oito de defesa.

As 15 e 30, iniciaram-se os trabalhos. Depende ainda das objecções que vão fazer as duas partes o saber se a audiência prosseguirá ou ficará adiada.

O PROBLEMA DO INQUILINATO na Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje o debate da proposta de lei sobre inquilinato e problemas conexos.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Antunes Guimarães, referindo-se ás visitas do sr. ministro das Obras Publicas através do País, occupou-se de vários melhoramentos em curso ou planeados, especialmente os que se referem á ponte sobre o Tejo em Vila Franca, á ponte de Vila Nova de Gaia, sobre o Douro e, também, á ponte sobre o estuário do Tejo, por alguns do Montijo. Falou, também, do projecto de concentração dos serviços publicos na capital.

O sr. eng. Mira Galvão tratou do problema da linha férrea de Beja, falando depois o sr. Figueira Rego.

Sobre a ordem do dia, o primeiro orador foi o sr. Melo Machado, que fez sobre o problema considerações de ordem geral.

O sr. dr. Camarate de Campos disse trazer o seu depoimento, fazendo a história da codificação das leis do inquilinato no País, apontando a matéria justa e apontando pontos que lhe parecem dignos de critica.

Na sessão de hoje devem falar ainda os deputados srs. major Botelho Moniz, eng.º Mendes do Amaral e dr. Colares Pereira.

Uma representação dos proprietários

O sr. visconde de Santarém, presidente da Associação Lisbonense de Proprietários, entregou na Assembleia Nacional uma exposição sobre o parecer elaborado pela Camara Corporativa acerca da proposta do Governo á Assembleia Nacional sobre as questões conexas com o problema da habitação.

Chantecler

ALMOÇOS — CHÁS — JANTARES
ESPECIALIDADES

ESTORIL—R. da Beira Baixa—Tel. 727

Quem ganhará as eleições italianas?

A Itália enfileira no bloco ocidental?

E' difficil responder a estas perguntas, mas poderá fazer-se uma ideia clara da situação em Italia, lendo o artigo do tenente-coronel Lello Portella, sobre o panorama politico e social e o xadrez eleitoral da Italia, no SOL de amanhã.

Leia

«REVISTA DO ULTRAMAR»

Tome vitaminas, naturalmente

Não se preocupe mais com as vitaminas de que o seu organismo carece. Bebendo sumos de fruta quando tiver sede, ingere, por uma forma natural, esses elementos indispensáveis para preservar a saúde e manter a boa disposição. O sumo de uva Grapina, 100 % natural, com ausência absoluta de quaisquer matérias quimicas, engarrafado mecanicamente, com os maiores cuidados higienicos, é a bebida agradável para qualquer época e salutar para qualquer pessoa. Experimente beber «Grapina», de preferência fresca.

Anuncie na

«REVISTA DO ULTRAMAR»

COPACABANA A
Aonde Lisboa Toma Chá

Avenida Guerra Junqueiro, 21

(A Alameda D. Afonso Henriques)

O que diz o escritor Joaquim Paço d'Arcos da sua peça que se estreia hoje



Joaquim Paço d'Arcos

A estreia dum original português no nosso Teatro do Estado é sempre um acontecimento de interesse a agitar as águas mornas da vida lisboeta. Desta vez, sobre a cena do D. Maria, uma peça dum autor com cujo nome o publico já se familiarizou, através da série dos seus romances, dos seus livros de novelas, das suas conferências e das suas obras teatrais. Joaquim Paço d'Arcos entrou na vida literária há vinte anos com um livro surto duma polémica sobre matéria colonial. E quando «Paulina vestida de azul», passada a prova da ribalta, vier a lume em livro, será o seu décimo quinto volume. A sua obra projectou-se além fronteiras e no próprio dia da estreia da sua terceira peça deverá surgir nas montanhas dos livros de Madrid a edição espanhola de «O Caminho da Culpa», no seguimento da tradução de obras anteriores.

—Que pensa desta sua nova peça?—perguntámos ao dramaturgo de «O Cúmplice» e de «O Ausente».

—Deixe-me dizer-lhe—responde-nos Paço d'Arcos—que me interessa agora muito mais o juizo do publico e da critica do que o meu próprio juizo. E' já lugar-comum dizer-se que o teatro é sempre uma surpresa e nem sempre as obras em que tentamos pôr maior altitude ou maior ambição espiritual são as mais recompensadas pelo favor do publico.

—Procurou então debater algum problema curioso?

—Não. Procurei simplesmente fazer teatro, o que nem sempre é tão fácil como á primeira vista se pode supor. Mas tentei erguer um conflito, movimentar seres com conteúdo psicológico, animar almas e não simples fantoches.

—Onde decorre a acção?

—Em Lisboa, nesta cidade sem mármore e sem granito, cuja crónica teve a desmedida ambição de fazer.

—E por que lhe deu o título de «Paulina vestida de azul»?

—Permita que a inspiração poetica ilumine uma vez por outra o pobre prosador... Achei-o poético e de curioso simbolismo na peça, com poderá verificar se tiver paciência de a ir ver ao D. Maria...

—Gosta mais de escrever romances ou Teatro?

—Gosto de ambos. Desejaria só que, como romancista, me não considerem um péssimo dramaturgo e, como autor teatral, me não classifiquem de detestável romancista.

Ambição legitima nos pareceu esta que Joaquim Paço d'Arcos enunciou ao dar-nos este seu breve prefácio á estreia que logo iremos ver ao D. Maria. Ela é, de facto, o resumo das inquietações constantes de um escritor que se desdobra, que se multiplica—mas que sempre sabe permanecer ele próprio...

O retrato e as recordações de Gualdino Gomes nos seus 90 anos

(Continuação da 1.ª pág.)

sempenado e palaciano, certa tarde diante de um cartaz do D. Maria que anunciava o «Alcacer Quibir» bradar indignado, para meia duzia, mas para que eu, a quem nunca tinha sido apresentado, mas nos conheciamos de vista da livraria do velho Carmo, o pudesse ouvir e repetir:

—Um nome destes não se põe num cartaz!—E afagava a bigodeira, indignadamente.

O caso é que D. João da Camara, com quem talvez o nobre conde não sympathizava—lembrou Gualdino—obteve um êxito. «Que alma bondosa essa de D. João, o patriarca da boemia do tempo, que não desdenhava do «Pinturas», e acamaradava indistintamente com um seu par na nobreza, com um seu emulo das letras, e com um batedor de tipoais!».

—A «tia Leocádia», na Rua do Carvalho, hoje de Luz Soriano, era um centro boémio literário, como o Baldanza o fora da gente de S. Carlos.

Gualdino conversa como um rapaz.

—Não compreendo a vida com formalidades. Cada época—repite—tem a sua expressão. Mais que respeitá-la há que compreendê-la. Os de hoje, se vissemos há 60 anos, seriam o que nós fomos, sem nada perderem de seus méritos. E que notáveis valores há nas ultimas duas gerações. O século XIX foi o maior século de projecção intelectual. Mas o século que corre—e ainda é cedo para julgar—apresenta uma soma de trabalho intensissimo. Lembro uma obra ao acaso: «A paixão de Pedro Cruz», de Afonso Lopes Vieira. E há mesmo romances extraordinários...

—Lê muito, Gualdino Gomes? Tem sobre a a mesa um livro de André Rousseaux, «Le monde classique».

—Lêo quanto posso. Ler é um tónico. Ajuda a viver com saúde. E lêo de preferência os modernos. Sou um velho—de ambos os tempos, o meu e o vosso.

—Nunca lhe deu para escrever?

—Não estava como diria António Candido, na possibilidade do meu destino. Dispersava-me no que hoje se chama tertulias. Depois a Biblioteca rendia-me ás realidades. Fiz versos, versinhos. Olhe: um dia mostrei alguns a Bulhão Pato, a cuja casa do Monte algumas vezes fui, esse Pato, tenue como uma folha de árvore, e imponente como um velho robô. Sebe o que ele me disse? «O' Gualdino, os teus versos são magníficos. Parecem uma caldeirada feita por mim...».

—Nunca lhe deu para casar. Porquê?

—Não tinha aptidão para a vida do lar. Ganhava bastante para mim, pouco para uma companheira. Depois—vivía com minha mãe. Era um menino grande e mauzinho. Todo o espirito calmo, tolerante e digno que me prezo de ter—é criação de minha mãe, produto da prisão de um trasmontano com uma ribatejana. Minha mãe dizia: «nunca pedi nada á vida que esta não me pudesse dar...».

O plano Marshall começa hoje

(Continuação da 1.ª pág.)

«Os Estados Unidos entenderam que estes esforços de cooperação justificam o auxilio que estão resolvidos a prestar-nos. Compreenderam ainda que tal auxilio não seria proficuo se a Europa não estivesse disposta a organizar-se com vista á melhor utilização dos seus próprios recursos, de maneira a voltar ao equilibrio económico duradouro que a dispensará da necessidade de auxilios externos excepcionais».

O ministro prosseguiu:

«Ao Governo dos Estados Unidos, ao Congresso e ao Povo americano enviamos a expressão dum reconhecimento que em nada rebaixa o nosso orgulho. Desejo também afirmar uma vez mais em nome da França, e nas circunstancias dificeis do momento presente, que a nossa organização pacifica não exclui nenhum povo livre, e que no momento em que falo a porta continua aberta a todas aquelas nações europeificadas a inteira boa fé deste empreendimento, e não-de juntar-se a nós nesta reunião, onde a nossa grande paciência ainda se não cansou de as esperar».

«O Governo da França e os seus representantes, concluiu, farão tudo quanto deles depender para que realizações vastas e rápidas correspondam ás esperanças que encontram justificacão num Mundo perturbado».

Depois usou da palavra o vice-presidente do Conselho e ministro dos

—Se voltasse a ser rapaz tornaria a fazer a mesma vida?

Gualdino Gomes—assusta-se. Hesita, e depois:

—Talvez. Mesmo com certeza. Eu fui o produto do tempo em que nasci. O tempo é que já é outro—e não me toleraria. Mas eu sou-lhe fiel. Tanto que até me ficaria mal estar a falar consigo filuciando de pessoa muito auctera, ou tomando pose á Ernesto Renan. As nossas criticas eram contundentes, á superficie. Menos que o humor inglês, mais que a laracha trivial. Admiravamos! Sim; eu voltaria a ser o mesmo. Contanto que encontrasse todos os outros...

Uma nuvenzita de emoção, que o nosso colega fotografo corta, batendo á porta do quarto, a medo.

—Posso?

—Entre V. Ex.ª. (Eis o tempo de Gualdino). Para a fotografia arranja um pouco o colarinho.

—Por Deus! Não me tomem pelo Coquelín a fazer as «Preciosas Ridículas»...

Voltamos a ficar sós. E então termina a pequena conversa, enquanto Gualdino, agora com seu chapéu pequeno e redondo, o seu monoculo mordaz, e o seu sorriso um pouco comprometido «por ter pousado para a História», remata:

—Sinto-me feliz com amigos, e até com amigos jovens, que fazem o possível para me compreender. Feliz com a vida que para mim foi sempre amável. Certamente sou pobre. Mas tenho mais do que mereço, mais do que valho, e mais do que é preciso...

Quase estamos em garantir que Gualdino depois de nós saímos—saiu também, a ver se por ali pelo Chiado e pelo Marrare estava o Fialho, ou o Marcelino, de perinha de fauno, ou o D. João da Camara, de luneta de cordão, ou mesmo a passar, a caminho de Santa Catarina, o Ramalho Ortigão, imponente, e fingidamente desdenhoso, soprando a boémia dos «Vencidos» por todos os poros.

Tarde literária: Gualdino Gomes amanhã, no Museu João de Deus

Amanhã, sábado, ás 17 horas, realiza-se no Museu João de Deus, na Avenida Alvares Cabral, mais uma tarde literária. Esta, com o pretexto do 90.º aniversário de Gualdino Gomes, é dedicada a este brilhantissimo espirito de critico e de conversador, que viveu em camaradagem literaria com alguns dos grandes do seu tempo, e é hoje um dos poucos representantes de uma geração que encheu de talentos e de boémia intelectual a sua época.

Nesta sessão farão curtas palestras os escritores e jornalistas Bourbon e Meneses, Norberto de Araujo e dr. Luis de Oliveira Guimarães, este em nome do Grupo Rafael Bordalo Pinheiro, que deseja associar-se á tarde literaria.

Nos intervalos ouvir-se-ão trechos de musica pela illustre artista sr.ª D. Albertina Sauer.

Negócios Estrangeiros da Grécia, para afirmar que «pela primeira vez na História a solidariedade dos povos se manifesta de forma construtiva para a paz e não para a guerra, por actos que não por palavras».

Tsaladaris continuou:

«A Grécia, que foi sempre ponto avançado de luta, não poupará os seus esforços para contribuir para esta obra de solidariedade europeia».

Falou em seguida Mac Bride, ministro dos Negócios Estrangeiros da Irlanda, dizendo que «a Conferência despertou nos povos a esperança de que venham a fazer-se desaparecer os motivos de dominação económica» acrescentando: «Não devemos desiludir essa esperança, devemos actuar constantemente com espirito cristão fundado no idealismo, na justiça, na caridade». Mac Bride associou-se aos agradecimentos de Bidault ao povo e Governo dos Estados Unidos.

A participação da Alemanha no plano de auxilio á Europa

O presidente deu em seguida a palavra ao general Robertson, comandante-chefe da zona inglesa de occupação da Alemanha, que veio representar na conferência a zona de occupação conjunta anglo-americana. Declarou que «as agências administrativas alemãs têm preparado, com os conselhos e auxilio dos aliados, o seu programa de recuperação, que há-de constituir um elemento importante na obra de reorganização da Europa».



O «Cordoba» ao atracar à muralha

Os peregrinos brasileiros ficarão em Portugal até ao fim do ano

(Continuação da 1.ª pág.)

começaram a cantar hinos religiosos de Fátima, ao mesmo tempo que saudavam a multidão que se encontrava no cais acenando com lenços brancos.

Então, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, seguido dos bispos e dos cônegos e das autoridades civis e militares, foi colocar-se em frente do navio e saudou o sr. cardeal-arcebispo de S. Paulo, que da ponte do comando o saudou também.

Assim que o «Cordoba» atracou e antes que as entidades oficiais portuguesas dessem entrada a bordo, uma comissão de peregrinos de ambos os sexos e dirigiu-se para o cais e cumprimentou, ajoelhando e beijando o anel do ilustre purpurado português.

Depois as entidades oficiais deram entrada a bordo ao mesmo tempo que os peregrinos cantavam «A Portuguesa».

Da muralha, onde se aglomeravam milhares de pessoas e se destacavam o clero, organismos da Acção Católica, associações religiosas e colégios, os peregrinos foram muito saudados.

Enquanto se efectuavam os cumprimentos, o sr. arcebispo de Belo Horizonte teve a amabilidade de nos dizer:

—Estamos muito felizes por rever Portugal depois de 22 anos, abraçar e retribuir a visita do sr. cardeal-patriarca e conhecer Fátima, onde rezaremos por Portugal e pelo Brasil.

executar-se

Discursou, seguidamente, o general Koenig, comandante da zona francesa de ocupação, que garantiu que as autoridades dos Estados regionais da sua zona compreendem a alta significação da presente conferência e estão prontas a garantir as responsabilidades que deverão assumir. Essas autoridades darão colaboração dedicada a esta obra de cooperação.

Depois o delegado suíço, embaixador da Suíça em Paris, mostrou a sua satisfação pela atmosfera compreensiva e que sempre decorreram os debates, e agradeceu às outras delegações a atenção que dispensaram sempre às propostas da sua delegação. Terminou manifestando a esperança de que esta organização se alargue a mais países.

Começou então a assinatura da Convenção pelos representantes das seguintes 16 nações europeias: Grã-Bretanha, França, Austria, Bélgica, Dinamarca, Eire, Grécia, Islandia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Holanda, Portugal, Suécia, Suíça e Turquia.

A assinatura estava terminada às 12 e 5.

Após a conferência, Bidault conferenciou com Bevin.

A's 15 horas realiza-se a primeira sessão de trabalhos, em que devem ser eleitos um presidente e um secretário geral. Este receberá instruções para pôr em execução imediatamente os planos já estabelecidos para auxílio mútuo dos países signatários da Convenção.—(R. e F. P.).

Circuitos de turismo na Serra da Estrela com a Guarda como eixo de irradiação

MANTEIGAS, 16. — (Pelo telefone). — Fez bem a C. P. em escolher a Guarda para fulcro de alguns dos passeios de três dias, da série que, sob a designação geral «Conheça a sua terra», iniciou em colaboração com o S. N. I., as Camaras Municipais e os «Wagons-Lits».

Os representantes dos jornais diários de Lisboa e Porto tiveram como amáveis e eruditos cicerones, a chegada àquela cidade característica, onde cada casa, cada torre, cada muralha evocam uma página de História, desde o esmagamento dos vícios por Caio Júlio César, até a formosíssima torre dos Ferreiros, com seu nicho florido e sua alta porta, junto à humilde taberna que Tomás Ribeiro descreve no «D. Jaime», o governador substituído, sr. dr. Antero Marques e o presidente da Camara Municipal, o velho advogado e jornalista sr. dr. Alberto Dinis da Fonseca, cuja vasta e intensa acção social pudemos admirar.

E' que a Guarda não só proporciona a quem vem de Lisboa uma viagem de sonho quando a neve cobre os campos, ou quando eles, como agora, são belamente atapetados de branco, verde, roxo, amarelo, e uma série de monumentos, edifícios e paisagens raras—mas é também ponto de partida para admiráveis excursões à Serra da Estrela e tem agora, graças à sua Camara, um magnífico hotel de turismo, onde se pode acomodar, com todo o conforto, cerca de uma centena de passageiros. Só lhe falta uma casa de espectáculos, pois, felizmente, o seu único cinema está fechado, temporariamente, desde Outubro do ano passado: e, do novo, apenas estão abertos alguns caboucos...

Hoje de manhã, partimos da Guarda, em automóveis, para a Serra e, depois de passarmos por Vale da Estrela, Famalicão da Serra, Valhelhas, Vale do Zêzere e Mantigas, visitamos o Poço do Inferno e os Cantaros, onde nasce o Zêzere, assim como a excelente pousada do S. N. I. em S. Lourenço, a 1.500 metros de altitude, onde se realizou o almoço, no fim do qual falaram, respectivamente, em nome do S. N. I., da Camara Municipal da Guarda e da comissão municipal de turismo de Mantigas, os srs. dr. Tavares de Almeida, dr. Dinis da Fonseca e José Tacanho Rabaca.

Depois visitámos as Penhas Douradas, a nascente do Mondego—o Mondeguinho—descendo a Serra pelo Frágio do Corvo até Gouveia, onde embarcaremos para Lisboa—depois de dois dias de encanto com um Sol primaveril, respirando ar puro e admirando belos panoramas.

Seguiram hoje para a Província

muitas das crianças ontem chegadas a Lisboa

Para várias localidades da província, partiram, hoje, em carruagens especiais atreladas às composições normais da C. P., mais de quatrocentas crianças austríacas das que ontem chegaram a Lisboa.

A's 6 e 50, saíram os primeiros grupos, no comboio correio da Beira Baixa, que partiu para Castelo Branco e deixou crianças em Santarém, Entroncamento, Abrantes, Setil e Coruche; às 7 e 45, partiu, da estação do Sul e Sueste o comboio que se dirige a Évora; às 8 e 40, o chamado comboio das Caldas levou crianças para Leiria e outras localidades; e o rápido do Porto, que partiu às 8 e 40, levou numerosas crianças a caminho de Braga, Vila Real e Lamego. Finalmente, os últimos turnos embarcaram às 15 e 45, para Portalegre, ficando, ainda, distribuídos por Lisboa e arredores outros grupos que são, aliás, os de menor numero de crianças.

A C. P., que cobrou, por cada passagem, os meios bilhetes da tarifa, em terceira classe, pôs á disposição de «Caritas» portuguesa carruagens de 1.ª e 2.ª classes onde viajaram, além dos nossos pequenos hóspedes, senhoras daquela organização, uma para cada ramal, a quem as crianças iam entregues, para depois as confiarem aos párocos das localidades a

EM 3 LINHAS

Na sombra desapareceu da vida e foi ontem a enterrar Paulo Guedes, que fora o dono da papelaria da Rua do Ouro, centro de artistas, onde Roque Gameiro pontificava e começaram tantos outros a adquirir camaradagem.

O eng. Costa Lima, presidente do Instituto do Vinho do Porto, foi agraciado com o grau de grande oficial da Ordem Militar de Cristo. Com o grau de comendador da mesma Ordem foi agraciado o sr. dr. Mário de Moraes.

Para o internato complementar dos serviços gerais de clínica cirúrgica, foi contratada a sr.ª dr.ª Maria Palma Carlos.

A igreja da Memória, em Belém, porque perpetua o local onde se deu o atentado contra D. José I, vai receber melhoramentos e restauração, no valor de 80 contos. E' monumento nacional.

Por ter sido classificado em 1.º lugar no respectivo concurso, foi nomeado professor do Instituto Superior Técnico o sr. eng. Alberto Abecassis Manzanares.

O programa da Semana das Colónias será este ano consagrado ao centenário da Restauração de Angola.

Tomou hoje posse

o novo director geral de Marinha

O sr. almirante Pereira da Fonseca, novo director geral de Marinha, assumiu hoje, pelas 15 horas, com o cerimonial da praxe, as suas funções, as quais lhe foram entregues pelo sr. capitão de mar e guerra João Francisco Fialho, que as exercia interinamente.

Assistiram os srs. almirante Teixeira Dinis, superintendente da Armada; comodoro Lopes Alves, comandante da frota; presidente da Junta da Marinha Mercante; comandante Pacheco Viana; comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da Pesca; capitão do porto de Lisboa, e oficialidade da Polícia Marítima e da Capitania.

Depois do sr. comandante Fialho ter declarado que fazia entrega das funções com muito prazer a um oficial tão distinto como é o sr. almirante Pereira da Fonseca, falou o novo director geral da Marinha que, em breves palavras, disse esperar que todos os oficiais daquele departamento lhe dessem uma completa cooperação com a lealdade tradicional na Marinha, para que lhe permitissem cumprir o seu dever, a bem do País e dos interesses da Armada.

Depois de receber os cumprimentos de toda a oficialidade presente, o sr. almirante Pereira da Fonseca foi recebido pelo sr. ministro da Marinha a quem apresentou cumprimentos.

A economia é um grande rendimento

Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Assine

«REVISTA DO ULTRAMAR»

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527

EUROPA BAR, L. da

Rua Nova do Carvalho, n.º 18 (ao Cais do Sodré)

Telefone: P. E. F. - 21848 — LISBOA

Um dos mais confortáveis e modernos Bars do Cais do Sodré, que ontem abriu ao público, com um esplendido quarteto musical

Serviço do Bar, com «dancing» à noite. Reservado e direito de admissão

A gerência agradece uma visita à sua casa



Sede em Liverpool - Fundada em 1845 - Estabelecida em Portugal desde 1874

**Acidentes pessoais — Incêndio — Lucros cessantes — Marítimo (incluindo risco de guerra)
— Postal e Transportes Terrestres e Aéreos**

Agencia no Porto : KENNDAL, PINTO BASTO & C.^a LIMITADA — Rua da Nova Alfândega, 12

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
RESERVA DE GARANTIA		RESERVA DE GARANTIA	
Resseguros cedidos	56.344\$90	Seguros directos	867.432\$35
RESERVA DE SEGUROS YENCIDOS		Resseguros aceites	51.371\$50
Resseguros cedidos	50.461\$40		918.803\$85
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS		RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS	
Titulos de Crédito:		Seguros directos	86.182\$80
Próprios.....	1.592.100\$00	Resseguros aceites	—\$—
De resseguradores	—\$—		86.182\$80
Imóveis	—\$—	CREDORES POR VALORES EM DEPÓSITO	
Empréstimos hipotecários.....	—\$—	Vários	—\$—
Empréstimos sobre titulos	—\$—	Resseguradores.....	—\$—
	1.592.100\$00		—\$—
VALORES EM DEPOSITO		CREDORES GERAIS	
De vários.....	—\$—	Segurados, correspondentes e angariadores ...	51.208\$70
De resseguradores	—\$—	Ressegurados	—\$—
	—\$—	Resseguradores	152.529\$15
DEVEDORES POR VALORES EM DEPOSITO		Outros	127.572\$72
Vários	—\$—		331.310\$57
Ressegurados	—\$—	INDEMNIZAÇÕES A PAGAR	
	—\$—	Seguros Directos	135.131\$76
IMOVELS.....	—\$—	Resseguros Aceites	500.000\$00
MOBILIARIO E MATERIAL	—\$—		635.131\$76
EMPRESTIMOS HIPOTECÁRIOS	—\$—	COMISSÕES A PAGAR	10.451\$90
EMPRÉSTIMO SOBRE TITULOS	—\$—	PROVISÕES DIVERSAS	196.110\$50
DEVEDORES GERAIS	—\$—	SEDE: Saldo anterior.....	366.991\$46
Segurados, correspondentes e angariadores...	160.801\$96	Flutuação de Valores.....	203.130\$00
Ressegurados	11.922\$60		570.121\$46
Resseguradores.....	2.953\$00	Ganhos e Perdas	177.130\$87
Outros.....	—\$—		392.990\$59
	175.677\$56		
COTAS PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER	20.925\$65		
PREMIOS EM COBRANÇA			
Na Agência Geral	91.584\$60		
LETRAS A RECEBER	—\$—		
TITULOS DE CREDITO	—\$—		
DEPÓSITOS EM BANCOS	536.486\$97		
CAIXA	47.400\$89		
	2.570.981\$97		
			2.570.981\$99

CONTA DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO	Acidentes Pessoais	Fogo	Marítimo	Transportes terrestres	Diversos	Contas Gerais	Total	Total Geral
RESERVA DE GARANTIA								
De seguros directos		70.358\$30					76.821\$10	
De resseguros aceites		13.807\$50		21\$50	6.462\$80		13.829\$00	
De resseguros cedidos... ..		2.356\$10	4.470\$35	185\$00			7.011\$45	97.661\$55
AMORTIZAÇÕES								
COMISSÕES								
De seguros directos	1.520\$45	452.438\$04	182.713\$10	5.731\$90			642.405\$49	
De resseguros aceites		54.546\$99		32\$25			34.579\$24	
Despesas de aquisição							—\$	676.982\$73
INDEMNIZAÇÕES								
De seguros directos		1.075.149\$65	599.437\$49	3.073\$05			1.677.660\$19	
De resseguros aceites		510.380\$55					510.380\$55	
Despesas c/ avaliação e liquidação de sinistros... ..		4.712\$45	35.270\$95	300\$00			40.283\$40	2.228.324\$14
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS								
Prémios		41.767\$55	423.860\$35	336\$60			465.991\$50	
Juros		—\$	—\$	—\$			—\$	465.991\$50
DESPESAS ESPECIAIS DOS RAMOS								
Administração	50\$00	24.897\$50	3.559\$20	10\$00			28.516\$70	
Impostos	288\$40	175.831\$90	35.272\$10	1.132\$60	2.133\$50		214.658\$50	243.175\$20
DEPESAS GERAIS								
Administração						525.976\$31		
Impostos						170.152\$00	696.128\$31	696.128\$31
ENCARGOS DIVERSOS						1.129\$60		1.129\$60
RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES								
	1.858\$85	2.406.246\$53	1.284.583\$54	10.849\$90	8.596\$30	697.257\$91		4.409.393\$03

CRÉDITO								
RESERVA DE GARANTIA								
De seguros directos	940\$00		24.669\$00	1.871\$25			27.480\$25	
De resseguros aceites			191\$70				191\$70	
De resseguros cedidos... ..							—\$	27.671\$95
PRÉMIOS E S/ ADICIONAIS								
De seguros directos	11.534\$20	2.068.572\$70	1.410.838\$95	45.297\$70	85.345\$70		3.621.589\$25	
De resseguros aceites		154.049\$86		215\$00			154.264\$86	3.775.854\$11
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS								
Comissões		9.225\$65	102.221\$30	90\$90			111.537\$85	
Indemnizações			226.863\$55				226.863\$55	338.401\$40
RENDIMENTOS								
De reservas técnicas de seguros directos	362\$40	46.319\$10	11.655\$30	483\$10	1.570\$10		60.390\$00	
De reservas técnicas de resseguros aceites								
De valores livres						97\$00	97\$00	60.487\$00
RECEITAS DIVERSAS								
Dos ramos		11\$03	98\$83				109\$86	
Outras						\$10	\$10	109\$96
RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES		3.192\$10	19.969\$34			6.576\$30		29.737\$74
	12.836\$60	2.281.370\$44	1.796.507\$97	47.957\$95	86.915\$30	6.673\$40		4.232.262\$16
SALDO								177.130\$87
								4.409.393\$03

Os Agentes Gerais, Almeida, Basto & Piombino & C.^a

Vida desportiva

JESUS CORREIA

é amanhã homenageado pelos seus colegas do G. A. M.

Realiza-se amanhã, pelas 13 e 30, na sede da Fundação G. A. M., Rua de Santa Maria, n.º 17-E, um almoço de homenagem ao internacional de hóquei Jesus Correia, oferecido pelos funcionários do Grémio dos Armazenistas de Mercaria, seus camaradas de trabalho. Ao valoroso campeão do Mundo oferecem ainda os seus colegas, uma valiosa prenda.

PELOS CLUBES

O 28.º aniversário do Luso do Barreiro

Festejando o seu 28.º aniversário, o Luso Futebol Club, que é uma colectividade que se tem destacado notavelmente, grangeando muitos adeptos e simpatias do Barreiro, promoveu ontem, á noite, num dos teatros da localidade, uma palestra desportiva e a exibição de filmes desportivos. Ainda no domingo passado, o sr. director geral dos Desportos tivera oportunidade de apreciar o trabalho acertado dos dirigentes do clube, votados a realizações práticas de largo alcance.

A sessão de ontem presidiu o sr. Joaquim José Fernandes, presidente da Camara Municipal. O sr. Julio Almeida fez a apresentação do nosso camarada de redacção, Tavares da Silva, como jornalista, técnico e seleccionador, dizendo tratar-se de uma personalidade desportiva inconfundível.

Tavares da Silva, cerca de meia hora, falou de futebol, dos princípios morais, técnicos e sociais do desporto, referindo-se carinhosamente á gente do Barreiro, e recordando a influencia que a terra tem exercido no futebol português.

O Luso Futebol Clube terminou com brilho as festas do seu 28.º aniversário.

TAUROMAQUIA

Diamantino Viseu chega amanhã com a esposa

De avião, é esperado amanhã á tarde, vindo do México, o espadista português Diamantino Viseu, que vem acompanhado de sua esposa, pois, como foi largamente noticiado, ali contraiu matrimónio recentemente. Diamantino Viseu, que no México conquistou novos êxitos, apresentar-se-á, no dia 2 de Maio, no Campo Pequeno.

Excursão a Madrid

O grupo Sector 1 promove uma excursão a Madrid para assistir ás corridas de touros, por ocasião das festas de Santo Isidro, sem a obrigatoriedade de compra de pesetas. As inscrições podem fazer-se até ao dia 27, na sede deste grupo e nos «Wagons-Lits».

Pavilhão dos Desportos

HOJE

HOCKEY EM PATINS

Apuramento final da Taça de Honra
PAÇO DE ARCOS - A. A. AMADORA

C. F. BEMFICA - H. C. SINTRA

às 23,45 horas

Como complemento do programa:

S. L. BEMFICA-PAREDE F. C.

às 21,30 horas

H. C. PORTUGAL - C. R. SETUBALENSE

às 22,15 horas

PREÇOS: Bancada Central, 10\$00

Bancada Topo, 5\$00

VIDA RELIGIOSA

Concentração em Fátima

Por iniciativa da Liga Católica Feminina, realiza-se nos dias 1, 2 e 3 de Maio uma grande concentração em Fátima, na qual tomarão parte vários prelados e que será presidida pelo sr. bispo de Heliópolis. Haverá combóios especiais de Lisboa e Porto nos dias 1, 2 e 3 de Maio para regresso, aceitando-se inscrições em todas as secretarias diocesanas da Liga Católica Feminina até ao dia 24 do corrente.

As festas em honra de Nossa Senhora da Saúde

A Junta de freguesia do Socorro distribui, depois de amanhã, um bodo aos seus paroquianos mais pobres, por iniciativa de um grupo de paroquianos mais abastados. O bodo coincide com as festas de Nossa S.ª da Saúde, celebradas também naquele dia, com festas de igreja e a luzida procissão. Agradecemos as senhas que tiveram a amabilidade de enviar com destino aos nossos pobres.

Procissão em Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 12.º — Em 9 de Maio próximo, efectuar-se-á a tradicional festa a Nossa Senhora do Martírio. Um grupo de Zés Pereiras percorrerá esta terra durante 3 dias e nos dias 8 e 9 tocará a filarmónica de Ancede. A procissão está a ser organizada meticulosamente.

CAÇA E PESCA

Foi convocada para o dia 21, ás 21 e 30, na Casa das Beiras, uma reunião, promovida pela Associação dos Caçadores do Sul, para troca de impressões sobre o projecto de lei que cria a guarda rural e altera as normas que regem a caça e a pesca desportiva.

Vida artistica

Exposição Julio de Sousa

Julio de Sousa continua a ser um artista subtil, cheio de deliciosas invenções, no que se pode chamar a arte da trapologia. Os seus bonecos, graciosos, românticos, por vezes, caricaturas, constituem já uma longa colecção de personalidades em evidência no Mundo. Chega a parecer incrível como ele consegue não só dar-lhes expressão própria, mas ainda como que um sopro de vida. Com meia dúzia de trapos e de arames, Julio de Sousa constrói os seus fantoches, numa verdadeira comédia humana de atitudes e tics, desde o cabotino ostensivo até á figurinha romântica da rua ou do teatro.

Julio de Sousa apresenta também na exposição do S. N. I., em São Pedro de Alcantara, vários trabalhos de pintura e de escultura. Nos primeiros, francamente, modernista, procura sempre a elegancia, o requinte do modelo, sem nada sacrificar da semelhança. Na escultura, a sugestão ainda é mais forte. O seu estilo é bem característico.

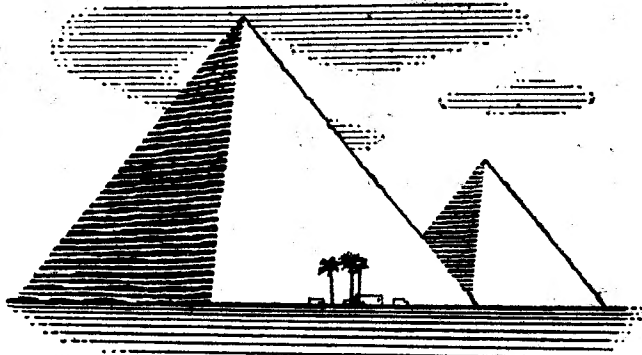
A exposição, que tem sido muito visitada, manter-se-á aberta até ao próximo domingo.

Exposição de Filipe Leitão

Inaugura-se amanhã, na Casa do Distrito do Porto, uma exposição de pintura do artista alentejano Filipe de Sousa da Silveira Couto Leitão, que foi discípulo de Condeixa e Girão.

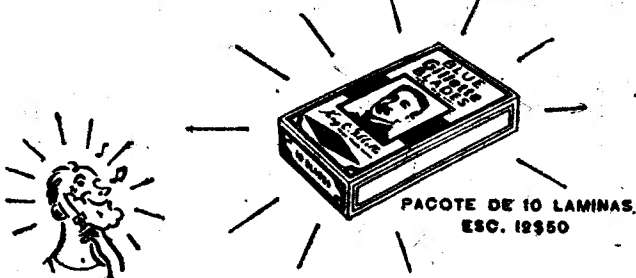
Exposição de moedas

Tem sido muito visitada a exposição de numismática actualizada em no salão do S. N. I., nos Restauradores. A exposição prolonga-se até sábado.



A última palavra em duração...
as pirâmides

A última palavra em corte...
os fios do Gillette



Os bons dias começam com Gillette

Laminas Gillette Azuis

F. LIMA & C.ª SUCR. - PORTO

R. GENERAL SINEL DE GODES, 18-R/C. D.

L. DO PADRÃO, 20

Sociedade Geral

para

S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara de 26 a 28 do corrente:

o vapor

«Mirandella»

Trata-se:

em Lisboa: Rua do Comércio, 39 - Telefone 30551

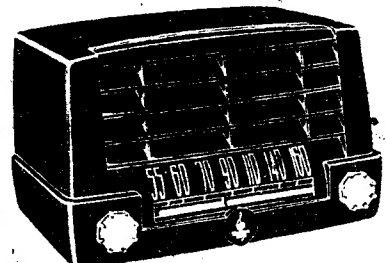
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

Emerson Radio

CAMPANHA DOS RECEPTORES POPULARES

FABRICA FORNECEDORA DOS RECEPTORES POPULARES DA ÚLTIMA CAMPANHA DA EMISSORA NACIONAL

SUPER-5 modernas válvulas (rendimento 7 válvulas) todas as correntes—Alto falante immanente—Grande potência e fidelidade—Poderosa captação sem antena Linda e atraente caixa em material plástico



MODELO 547 (Ébano e vermelho)

A pronto e a prestações — Apenas Esc. 925\$00

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Distribuidores Gerais:

Rua da Conceição, 35-1.º — Lisboa



MOEDAS

anilhas de ouro e prata e outras antigas, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria

SANTOS CATITA, LD.ª

Rua Eugénio dos Santos, 44

Vinhos de areia de casta Ramisco, isto é, autênticos

VINHOS DE COLARES

são apenas os que têm o selo de garantia da

ADEGA REGIONAL

PARA CANETAS com TINTA

modélos simples e de grande luxo... mais antiga casa especializada no género:

PAPELARIA e MODA

167-RUA DO OURO-173 LISBOA

Sabonete inglês **D-B-D** O MELHOR PARA A PELE

Mensageiro
RUA DA TRINDADE Nº 14-1.º D.º
TELEFONE PRX. 24431
INAUGURA BREVEMENTE

CONCURSO ONDE ESTÁ O RÁDIO PHILIPS?

Organizado por
Agentes Officiais

PHILIPS RÁDIO

Em colaboração com o Rádio Peninsular

Numa das casas que estão indicadas
abaixo, encontra-se o aparelho de
RADIO PHILIPS

Vote, até 30/4/948, numa das casas,
entregando devidamente preenchido
o boletim que é distribuído gratuita-
mente pelas mesmas casas

A todas as pessoas que acertarem na
casa que possui o aparelho destinado
ao prémio, ser-lhes-á oferecida a ins-
crição, jóia e quota do mês de Maio
de 1948 do «Rádio Peninsular»

Será sorteado por todos os sócios do
«Rádio Peninsular», que tiverem a
quota do mês de Maio, um receptor
PHILIPS

NOMES DOS AGENTES OFICIAIS PHILIPS

que organizam o concurso, e nos quais
o publico pode votar

FERNANDO DA SILVA

Av. Duque d'Avila, 55—Tlf. 40850

LUIS MAGÃO

Gerente da Soc. Comercial Colmeia, L.^a
R. do Telhal, 67—Tlf. 31086

SALÃO DA RADIO

de Samuel H. Mucznik
R. do Ouro, 266-1.º—Telef. 27838

CASA JOSÉ COSTA

R. de S. Paulo, 11-13—Tlf. 24888

R. A. ALVES DE CARVALHO

R. de D. Pedro V, 9—Tlf. 26845

RABAÇA & LIMA, LDA.

R. Poço dos Negros, 83-87—Tlf. 63707

JOÃO VAZ VELHO LOPES

R. Bela Vista (à Lapa), 46—Tlf. 61301

ARMANDO S. FERREIRA (RADIO CONTROL)

R. de Sousa Martins, 33-35—Tel. 41752

FAROL, LDA

Praça do Arieiro, 11 0



António de Jesus

Ex-encarregado da Casa João de Deus

Comunica a todos os seus amigos que se encontra na Cromagem Orien-
tal, Ld.^a, Rua Morais Soares, 15-A e 15-B, á frente das secções de cromagem
e niquelagem e todos os trabalhos em galvanoplastia com as melhores
instalações e aperfeiçoamentos que tornam mais rápidos todos os trabalhos.

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovei
Clube de Portugal, Clube dos Médi-
cos Portugueses, Clube dos 300 e
Hora e Sociedade Propaganda de
Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURAN-
TE BAU». Esmerado serviço de res-
taurante e esplendidos quartos e ap-
partamentos.

BAU SO' EXISTE UM EM AL-
COBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

ESCRITÓRIO

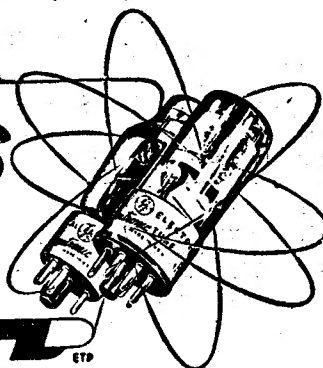
Trespasa-se junto à Al-
fândega, renda em conta.

Trata-se: R. do Cais de
Santarém, n.º 24-1.º — Te-
lefone 20035.

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS



VALVULAS DE RÁDIO



NOVA TABELA

A GENERAL ELECTRIC tem o prazer de apresentar
como exemplo da sua nova tabela, os preços das válvulas
de recepção que equipam os seus aparelhos de rádio

1LC6..	48\$00	3S4...	48\$00	6SQ7..	36\$00	12SK7.	40\$00
1LH4..	40\$00	5Y3GT	26\$00	6U5...	48\$00	12SQ7.	32\$00
1LN5..	48\$00	6J5GT	32\$00	6V6GT	42\$00	25L6GT	40\$00
1R5...	44\$00	6SA7..	40\$00	7Q7...	40\$00	25Z6GT	32\$00
1S5...	36\$00	6SG7..	42\$00	12SA7.	40\$00	35Z5GT	30\$00
1U4...	44\$00	6SK7..	40\$00	12SG7.	42\$00	50L6GT	42\$00

Enviamos a pedido, exemplares da nossa nova Tabela
de Preços de válvulas de radio, tipo de recepção.

A NOSSA TABELA INCLUI MAIS DE 300 TIPOS DE VALVULAS

GENERAL ELECTRIC

SEDE EM LISBOA
RUA DO NORTE, 3
TELEF. 2 8135 - 2 8136 - 3 2916

PORTUGUESA

FILIAL NO PORTO
RUA SÁ DA BANDEIRA, 585

COMARCA DE LISBOA

2.º Tribunal Cível

Pelo Juízo de Direito do 2.º Tribu-
nal Cível da Comarca de Lisboa e
cartório da 2.ª secção de processos,
de que é Chefe Augusto Souto, cor-
rem editos de 20 dias, a contar da 2.ª
e última publicação deste anúncio, ci-
tando os credores desconhecidos de
António Maria Pereira para, no pra-
so de 10 dias, a contar do termo dos
editos, deduzirem o seu pedido na ex-
ecução sumária que lhe move Victor
Manuel Cardoso, indicando a nature-
za, montante e origem dos seus res-
pectivos créditos, e oferecendo logo
as provas, sob pena de revelia.
Lisboa, 10 de Abril de 1948. Pro-
cesso n.º 5923.

O Chefe da Secção
Augusto Pinto do Souto

O Juiz de Direito
Manuel Ribeiro

C. M. L.

Fornecimento de ma-
nilhas e acessórios
de grés.

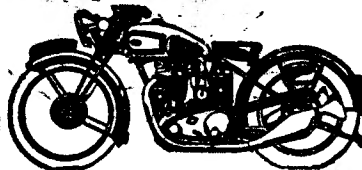
Em 5-5-948, ás 16 h., realiza-
-se, nos Paços do Concelho, o
concurso supra.

O depósito provisório de esc.
6.000\$ é efectuado na C. G. D.
C. P., mediante guia solicitada
na 1.ª Rep. da D. S. F. até ás
12 h. da véspera do concurso.

O projecto está patente na
2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S.
Julião, 190, 4.º), das 10 ás 13 e
das 14 e 30 ás 18 h. e aos sa-
bados, das 10 ás 13 e 30.

Lisboa, 13-4-948. O Presiden-
te substituto a) L. Pastor de
Macedo.

COLA A FRIO
Cerius
(em pó)
Para todas as co-
lagens em madei-
ra, couro, oleado,
borracha, cortiça, etc. Fácil apli-
cação a frio.
A venda em latas desde 125
grs. nas boas drogarias. Amostras
gratitas aos srs. Industriais.
RIBEIRO, BOURQUIN, LD.^a
Pr. S. Paulo, 19—Lisboa—Tel. 21838



Escola de aprendizagem

Ligeiros, pesados e MOTOS

Organização da

CASA A. VIEIRA

RUA D. PEDRO V, N.º 5

Mobiliário de Escritório

Vende-se um equipamento
completo de escritório, ópti-
mo para uma grande orga-
nização, em estado de novo
e com todos os utensílios
modernos. Resposta a este
jornal ao n.º 3583

Números mais premiados na lotaria de hoje

3487..... 600.000\$00
25976..... 100.000\$00
20114..... 50.000\$00
3486..... 8.770\$00
3488..... 8.770\$00

Premiados com 10.000\$00
 481 3247 3755 4106 4320 10830
 13461 18629 19516 20489 21486

Premiados com 4.000\$00
 923 1535 2646 2876 4834 4990
 7318 7525 8800 8927 10383 10519
 10671 11360 13741 14560 15197 15990
 16657 18367 19404 20425 21351 22152
 26257 26391 26871 27107

Premiados com 300\$00
 26 47 62 176 235 260
 449 616 824 832 838 881
 953 1066 1139 1156 1186 1246
 1247 1280 1312 1342 1360 1370
 1476 1548 1667 1788 2052 2127
 2287 2331 2388 2405 2430 2465
 2556 2633 2723 2754 2830 2853
 2892 2930 3074 3334 3475 3479
 3615 3623 3636 3871 4003 4023
 4200 4220 4281 4389 4447 4495
 4496 4577 4578 4588 4592 4748
 4813 4823 5084 5335 5391 5429
 5541 5585 5676 5722 5834 5856
 5900 5943 6161 6234 6276 6350
 6395 6497 6504 6632 6820 6821
 6864 6904 6946 7149 7263 7293
 7448 7463 7487 7512 7526 7582
 7690 7848 7853 8055 8116 8155
 8204 8293 8418 8660 8722 8742
 8787 8904 8914 8977 9027 9275
 9313 9379 9433 9442 9518 9588
 9593 9613 9708 9741 9817 9903
 9920 10019 10108 10149 10329 10421
 10422 10489 10506 10545 10651 11008
 11035 11057 11201 11263 11582 11679
 11689 11751 12000 12110 12181 12473
 12479 12492 12504 12533 12665 12730
 12898 12949 12988 13002 13033 13123
 13196 13416 13496 13504 13549 13596
 13652 13782 13899 13970 14135 14181
 14193 14200 14338 14410 14460 14463
 14529 14596 14622 14658 14763 14765

14864 14901 15002 15023 15027 15122
 15154 15270 15449 15560 15769 15926
 15933 15982 16041 16052 16235 16287
 16299 16318 16403 16521 16641 16668
 16693 16695 16705 16782 16909 16951
 16977 17001 17041 17151 17190 17232
 17366 17385 17540 17583 17639 17678
 17690 17757 17858 17931 17950 17958
 18100 18168 18212 18334 18431 18499
 18515 18518 18736 18766 18814 18832
 18843 18929 18995 19027 19049 19111
 19147 19254 19258 19312 19325 19337
 19366 19413 19499 19515 19633 19642
 19823 19855 19882 19899 20034 20105
 20501 20560 20732 20778 20802 20883
 20890 20931 20985 21002 21084 21089
 21095 21131 21138 21150 21232 21286
 21340 21387 21465 21522 21531 21644
 21651 21738 21817 21871 21982 21998
 22109 22144 22164 22184 22389 22528
 22825 22921 22990 23112 23150 23162
 23377 23380 23509 23538 23650 23699
 23854 23896 23910 23984 24014 24033
 24035 24044 24160 24231 24261 24286
 24309 24317 24399 24446 24467 24666
 24683 24690 24702 24731 24735 24753
 24781 24822 24856 24961 24965 24983
 25008 25014 25073 25112 25196 25204
 25209 25286 25301 25317 25378 25657
 25720 25766 25877 25956 25963 25999
 26011 26018 26020 26039 26050 26188
 26221 26265 26432 26529 26639 26665
 26691 26718 26721 26919 27015 27153
 27160 27330 27402 27610 27618 27645
 27649 27730 27963

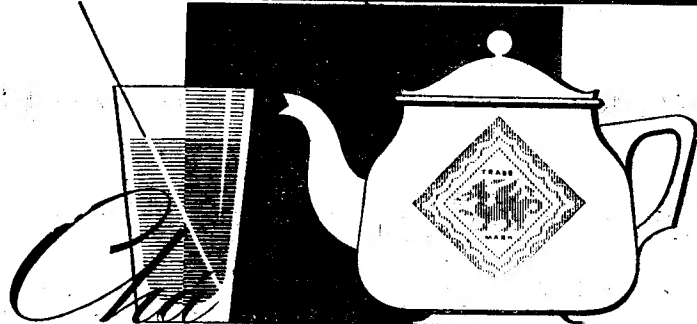
Os números de 3401 a 3500, de 25901 a 26000 e de 29101 a 20200, são premiados com 500\$00 por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (87) têm o prémio de 330\$00.

Os números terminados em 6, 7 e 8, são premiados com 170\$00 por pertencerem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

ÓTIMO EM QUENTE E EM FRIO ATÉ À ÚLTIMA GOTA



HORNIMAN
 120 ANOS DE FAMA MUNDIAL

OFICINA DE AUTOMOVEIS

Trespasa-se com toda a aparelhagem moderna incluída, capacidade para 25 carros, no centro industrial, por 1.200 contos, renda 2.500\$00, assunto urgente. Resposta a este jornal ao n.º 191.

PREFIRA PORTO

AMANDIO

Agentes em Lisboa: Tébano, Lda. — Calçada de D. Gastão, 12

NAVAS



PEÇA NOS CAFÉS E HOTEIS
SINGEVERGA
 O LICOR DOS BENEDITINOS
 PORTUGUESES

Agentes no Sul: AGENCIA DE REPRESENTAÇÕES EXPORTAÇÃO, Lda.
 Av. António Augusto de Aguiar, 9, r/c. Lisboa—Telef. 52263

NOVAMENTE A

SORTE GRANDE

3487—600 CONTOS

VENDIDA PELA CASA

Campião

R. do Amparo, 116-Lisboa-P. do Areeiro, 5

onde se encontra desde já à venda
 a Grande Lotaria de Santo António

2.º PREMIO

25976—100 CONTOS

Bilhete inteiro, vendido pela Casa

Gouveia & Silva

84 - Rua da Assunção - 86

Sempre Sortes Grandes

N. B.— O bilhete do 2.º Prémio foi comprado ao Sr. Eduardo Correia da Silva (do Porto)

3.º PRÉMIO

20114

50 CONTOS

O número 20114, que na extracção de hoje obteve o prémio grande de 50 contos, faz parte dos números permanentes desta casa, onde foi vendido.



CASA TRAVASSOS
 R. DA PALMA, 43

LISBOA CASA TRAVASSOS, Lda.
 ROSSIO, 42

O AUXÍLIO AMERICANO À EUROPA

Foi assinada hoje em Paris

uma convenção para a cooperação económica

das 16 nações beneficiárias do Plano Marshall

PARIS, 16 — A convenção para a cooperação económica europeia, assinada hoje em Paris pelos ministros dos Negócios Estrangeiros das 16 nações integradas no Plano Marshall e pelos governadores aliados das zonas ocidentais da Alemanha, marca a culminação de dez meses de trabalhos desde que esse plano foi lançado. A redacção sóbria do seu preâmbulo, os seus 28 artigos e 7 protocolos não deixam dúvidas de que se trata de um esforço para a integração da economia europeia, facto sem precedentes na história dos países signatários. O objectivo da convenção é indicado no artigo 11, que diz: «Conseguir uma economia europeia sólida por meio da cooperação económica das partes contratantes». Com este fim, a tarefa imediata é «assegurar o êxito do programa do ressurgimento económico» de acordo com os compromissos das potências signatárias.

A convenção está dividida em preâmbulo e três partes. A primeira parte inclui os artigos de 2 a 9 e intitula-se «Obrigações gerais». A segunda contém os artigos de 10 a 23 e tem o título de «A Organização», definindo o funcionamento e a constituição do organismo permanente. A terceira, que tem como título «Cláusulas finais», ocupa-se da ratificação e da entrada em vigor da nova convenção quando seis das potências signatárias tiverem depositado os instrumentos de ratificação no Ministério dos Negócios Estrangeiros francês. Para evitar a demora no ritmo do ressurgimento europeu, a convenção entra provisoriamente em vigor hoje.

Os 7 protocolos apenas ocupam-se dos seguintes pontos: 1.º, normas de processo; 2.º, pessoal e regulamento do novo organismo permanente; 3.º, relações entre a organização e o representante especial dos Estados Unidos que será nomeado para manter a ligação entre o programa de auxílio americano e a cooperação económica das nações europeias signatárias; 4.º, o financiamento provisório do novo organismo; 5.º, o primeiro orçamento segundo o qual os países que fazem parte da organização concordam em contribuir com uma percentagem variável das despesas iniciais; 6.º, regulamento financeiro definindo o método para preparar e aprovar o orçamento anual do organismo permanente; 7.º, funcionamento da organização contendo os termos gerais sobre os métodos de trabalho.

Os objectivos da convenção

O preâmbulo acentua a convicção das nações signatárias de que é indispensável uma Europa forte e próspera para a preservação da liberdade e para que se mantenha a paz; o reconhecimento de que apenas uma íntima e firme cooperação pode restabelecer a prosperidade europeia; a resolução de atingir os objectivos acerca dos quais se chegou a acordo entre os representantes das 16 potências, sem qualquer auxílio extraordinário e do estrangeiro; e agradecimento pelo auxílio americano, sem o qual os esforços para o ressurgimento europeu não dariam resultado.

O artigo 1.º estipula a necessidade de desenvolver as exportações para os países que não participam da organização. O artigo 8.º estabelece as garantias para um plano comum destinado à solução dos problemas de mão de obra e à livre deslocação de operários entre os 16 países. O artigo 9.º obriga as potências signatárias a facultarem à nova organização todas as informações que sejam solicitadas. O artigo

10.º indica os países que fazem parte da organização e as zonas ocidentais da Alemanha. O 11.º declara o objectivo básico da organização e o 12.º define o funcionamento da organização, incluindo os métodos para uma revisão do plano e para um mais eficiente emprego do auxílio externo e dos recursos de cada país. No 13.º enunciam-se os poderes da organização para tomar decisões e para entrar em acordo com países que não pertencem ao grupo, o Governo dos Estados Unidos e outras organizações internacionais. O artigo 14.º estipula que as decisões de todos os países sejam tomadas por acordo mútuo; a não ser que a organização decida de outra maneira em casos especiais. A abstenção de qualquer dos países, declarando não se interessar pelo assunto em discussão, não invalida as decisões.

O funcionamento da organização

O órgão supremo da nova organização é o Conselho, constituído por representantes de todos os países que dela fazem parte. As respectivas atribuições, bem como o funcionamento burocrático do organismo, constam dos artigos 15.º a 18.º. No 19.º estabelece-se a forma da constituição das comissões técnicas e organismos subsidiários.

O artigo 20.º fixa as normas para a organização estabelecer as indispensáveis relações com as Nações Unidas e as suas várias agências e manter relações com outros organismos internacionais. O artigo 21.º estabelece que a sede da nova organização será em Paris, mas prevê que o Conselho e as comissões possam reunir-se noutras cidades. O artigo 22.º estipula que a nova organização e os países que dela fazem parte desfrutem de capacidade legal, privilégios e imunidades necessárias para o exercício eficiente das suas actividades.

Pelo artigo 25.º, qualquer potência europeia que não tenha assinado a convenção pode ingressar mais tarde na organização.

Por outro lado, estabelece-se que se uma nação deixar de cumprir as suas obrigações será convidada a fazê-lo dentro de um prazo determinado. Se persistir na sua falta de cumprimento, os outros Estados, por acordo mútuo, podem decidir continuar a sua cooperação dentro do organismo sem aquele país. O artigo 27.º autoriza os países signatários a abandonarem a organização, depois de um aviso com 12 meses de antecedência ao governo francês.

Segundo os protocolos, o inglês e o francês são as línguas oficiais da nova organização; os empregados não podem desempenhar quaisquer funções de natureza política; serão feitos todos os esforços para os funcionários pertencerem às várias nações que pertencem à organização; os Estados participantes serão convidados a contribuir para as despesas do primeiro ano financeiro, segundo uma escala provisória aprovada; será empregada a moeda do país em que está situada a sede da organização e as contribuições de todos os outros países serão pagas nessa moeda; e o primeiro orçamento abrange o período desde a entrada em vigor da convenção até 30 de Junho de 1949. — (R.).

Não treque a sua saúde por algumas folhas a mais de papel de outras marcas. Prefira sempre o

ZIG-ZAG

HIPOTECAS

Empresta-se, até 3.000 contos, aos juros legais, sobre prédios urbanos — em Lisboa

Resposta a este jornal ao N.º 200

Em Ankara

circulam rumores

sobre o reatamento

das relações de amizade

entre a Turquia e a Rússia

ANKARA, 16.—Se a U. R. S. S. estiver a mão à Turquia e lhe propuser, sem condições, o reatamento dos laços de amizade entre os dois países, a Turquia aceitará. É este o sentido geral dos inúmeros rumores que subitamente e há dias se espalharam na capital turca, de tal modo insistentes que fizeram crer em negociações do lado soviético. Estas, com efeito, não existem, mas o facto de nos diferentes sectores de opinião pública se manifestarem sentimentos menos hostis para com a U. R. S. S. é sem dúvida um facto novo e que não é possível desprezar. Jornais de opinião tão diferente como o governamental «Yeni Gazet» e o oposicionista «Kudret» exprimem em termos aproximados a mesma opinião. Por exemplo, o primeiro escreve: «Não há um único turco que não deseje relações amigáveis entre a U. R. S. S. e a Turquia, mas exigem-se provas concretas da amizade soviética». E o segundo destes jornais declara: «A Turquia não espera com ansiedade as novas propostas soviéticas. Se essas propostas forem amigáveis, no sentido que damos à palavra amigável, a Turquia não pode fazer outra coisa senão entender à Rússia mão sinceramente amiga. Se não forem amigáveis essas propostas, a Turquia não pode senão repeli-las, porque a Turquia é sempre amiga dos seus amigos e inimiga dos seus inimigos. E é assim, conclui o jornal, mesmo se aquele que hoje entende a mão à Turquia é um dos seus antigos inimigos, pois o nosso país sabe perdoar como sabe ser amigo sincero».

Não se pode apurar com exactidão até que ponto o Governo partilha estas opiniões, mas aos círculos diplomáticos de Ankara não desagradaria que os dirigentes turcos atenuassem a tensão existente entre os dois países e que data de há três anos. A política turca, diz-se nesses círculos, é demasiado realista para desprezar quaisquer probabilidades de contribuir para simultaneamente firmar a paz no Médio Oriente e aligeirar o peso que incide em todos os aspectos da vida política e económica turca. Todos estes rumores são ainda vagos e indecisos. Mas não deixam por isso de ser um indicio dum estado de espírito novo em certos homens políticos turcos. — (France Presse).

VAGAS DE BOMBARDEIROS

sobrevoaram Londres

LONDRES, 16.—Vagas sucessivas de bombardeiros pesados da R. A. F. sobrevoaram ontem à noite a capital da Grã-Bretanha na primeira manobra em grande escala desde que terminou a guerra. Voando sobre o estuário do Tamisa, os bombardeiros tomaram rumo de alvos secretos enquanto os «caças» tentavam interceptá-los. — (Reuter).

A influência das Eleições Legislativas da Itália

na marcha da política europeia

É este um dos pontos que o tenente-coronel Lello Portella, regressado de uma viagem de três meses à França e Itália, tratará amanhã no «Sol», o grande semanário de crítica internacional.

MARIELLA
COUTURE
LINGERIES

35, R. Joaquim António Aguiar

Telefone 4 2434

LISBOA

A meia noite

de hoje

termina na Itália

a campanha eleitoral

ROMA, 16.—A campanha eleitoral na Itália termina à meia noite de hoje. As unidades de carabinieri encontram-se de prevenção e devem fazer uma exibição de força nos centros mais populosos do país. A primeira dessas manobras tácticas realizou-se ontem à noite na Lombardia. Nove colunas de carabinieri, com um efectivo total de 2.500 homens, apoiadas por carros blindados e tanques, convergiram de muitos pontos da cidade de Castiglione, na provincia de Cremona, para a praça principal. Em Roma grandes forças de Polícia, com o apoio de comunistas voluntários, guardaram os bairros judaicos para evitar a repetição de agressões de fascistas.

Não consta em Roma que se tenham dado quaisquer motins durante a noite passada. Entretanto, Umberto Terracini, presidente da Assembleia Provisória recentemente dissolvida, falando pela rádio, declarou ontem à noite haver perigo de alterações da ordem e que advertia a população de que o perigo mais grave da batalha eleitoral era que pudesse proporcionar uma oportunidade favorável ao fascismo para se restabelecer na vida pública italiana.

O chefe do Governo, De Gasperi, encerra hoje a sua campanha eleitoral na Sicília. Oradores de todos os partidos principais, do Norte a Sul do país, continuam os seus discursos de propaganda. Espera-se que se realizem hoje grandes comícios. Nos termos da lei, todas as reuniões eleitorais são proibidas a partir de 48 horas da data da eleição e do começo da votação. As urnas estão abertas desde as 6 horas da manhã de domingo e a votação encerra-se às 20 horas para reabrir na segunda-feira, se houver necessidade. Calcula-se que os resultados da eleição de Roma possam ser conhecidos na terça-feira de manhã, quanto ao Senado, e na terça-feira, à noite, quanto à Câmara dos Deputados. — (Reuter).

Opiniões de jornais ingleses

LONDRES, 16.—Os principais semanários da Grã-Bretanha poucas esperanças vêem de uma vitória da Frente Popular italiana nas próximas eleições gerais.

O «News Statesman» diz que o centro e a direita não conseguirão a grande maioria, apesar da pressão exercida do estrangeiro sobre o grupo socialista de Nenni para se separar da Frente Popular.

No «Tribune», Ruggero Orlando, que há pouco regressou da Itália, diz: «Seja qual for o resultado das eleições do próximo domingo, não é provável que o novo Parlamento venha a ser muito diferente do antigo. O verdadeiro problema italiano não ficará decidido com os votos do próximo domingo, mas sim pela evolução que se deve realizar dentro do Parlamento, depois das eleições». — (Reuter).

SERVIÇO DE AUTOMOVEIS

PARA TODO O PAÍS

NOS CONFORTÁVEIS CARROS

AUTO-ESTRELA

RIGOROSAMENTE AO PREÇO
DA TABELA. CHAUFFEURS DE
TODA A CONFIANÇA

TELEFONE N.º 43731

Rua Fialho de Almeida, n.º 9-A
LISBOA